

JM

FUNDADO 2015

UM NOVO JORNAL
TODAS AS MANHÃS

WWW.JM-MADEIRA.PT



Nelo Vingada

não conseguiu contrariar superioridade do Arouca
pág. 25



Manuel Machado

foi surpreendido pelo Moreirense na Choupana
pág. 24

Rui Vitória

deu passo gigantesco rumo ao título
pág. 26



JM

FUNDADO 2015

WWW.JM-MADEIRA.PT

FUNCHAL SEGUNDA 25 ABRIL 2016

0,70€

ACONTECEU

HOMEM MORRE NA APANHA DA LAPA NO PORTO SANTO

pág. 10



REGIÃO

Museu do vinho no Estreito de C.ª de Lobos

À CRIAÇÃO da Rota Vinho Madeira, deverá seguir-se um Espaço Museológico do Vinho e da Gastronomia.

pág. 6

REGIÃO

Só os advogados têm de cumprir prazos judiciais

OS ADVOGADOS alertam para a necessidade de um encontrar um equilíbrio entre os agentes da justiça.

pág. 8

REGIÃO

Casamentos voltam a estar na moda

APÓS dez anos de descida consecutiva nos números, os casamentos parecem estar de novo na moda e 2015 contrariou a tendência.

pág. 9

PLUVIOSIDADE DE ABRIL COM VALORES ANORMAIS

Janeiro, fevereiro e março com precipitação inferior ao normal

De acordo com Victor Prior, meteorologista e diretor da delegação da Madeira do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, «considerando a quantidade de precipitação total, registada desde o início de 2016, verifica-se que os meses de janeiro, fevereiro e março foram meses em que a precipitação foi inferior ao valor normal, no geral cerca de 40 a 60% e este mês, até ao dia 22, com valores significativamente superiores aos valores normais de abril. *pág. 5*

TORRE DE VIGIA | REPORTAGEM



Liberdade em tons de tristeza

*A decepção está enraizada na população. 42 anos depois da revolução, quase só resta a Liberdade. Os jovens preveem um futuro complicado; políticos e analistas lamentam caminho que foi trilhado até aqui. *pág. 15 a 18**

DE LETRA E CAL



Raquel Gonçalves

raquelkiva@gmail.com

De ternura e liberdade

O meu pai contava-me a liberdade. Esse dia em que neste país as flores e os militares estiveram do mesmo lado da barricada, numa revolução quase sem sangue.

Eu achava bonita esta liberdade que nascia assim: meio revolução, meio poema. Uma revolução que teve senha musical, banda sonora como nos filmes. Uma revolução/cinema, a preto e branco, com gente na rua, com militares e armas que disparavam cravos, e gente em cima das árvores e flores, e crianças curiosas a ver passar chaimites que não atiravam a matar, apenas apontavam à ditadura e aos maus. E ia ser tudo um final feliz: paz, pão, saúde, educação, e liberdade a rodos.

É quase impossível não morrer de amor por uma revolução assim. É impossível não ficar mesmo apaixonada, soletrar que é para sempre, a preto e branco, com música de fundo.

Depois do adeus, o povo é quem mais ordena.

É mesmo impossível não mor-

“

Tu não és perfeito, Portugal de Abril. Mas ainda assim sabes que te perdoos. É impossível não gostar de ti, assim solarengo à beira-mar, com uma revolução de cravos e quase sem sangue.

rer de amor por uma revolução assim.

Eu morria de amor por esta revolução, sorria e cambaleava como os apaixonados, sonhava com cravos e tanques pacifistas e militares sorridentes, e crianças e mulheres em cima das árvores.

Eu ouvia com o meu pai os discos antes proibidos, e éramos livres e havia o futuro ali depois da canção.

Sentados no sofá, com direito a gira-discos, com direito a ser classe média e tudo parecia, afinal, tão certo.

Tudo era afinal tão certo, tudo continua a ser afinal tão certo, mesmo que depois do adeus, tenhamos, às vezes, e de forma brutal, de perder tudo o que nos prometeram. Mesmo que depois do adeus nem sempre a liberdade, o pão, a paz e a educação sejam, afinal, para sempre.

Mesmo que às vezes nos apeteça arrancar com violência as flores às mãos do país. Mesmo que nos apeteça gritar: Portugal tu não mereces estes cravos, não

mereces esta canção, este amor que sinto por ti e pela tua revolução a preto e branco, com militares de sorriso em riste, e gente em cima das árvores, e crianças, e chaimites que nos atiram ternura ao coração.

Não é perfeita a nossa relação, Portugal. Temos as nossas desavenças, a nossa violência doméstica, esta raiva de trazer por casa

Tu não és perfeito, Portugal de Abril. Mas ainda assim sabes que te perdoos.

É impossível não gostar de ti, assim solarengo à beira-mar, com uma revolução de cravos e quase sem sangue.

Sou uma vítima habituada à tua violência.

E teremos sempre a liberdade, ao menos isso, que é muito e tanto.

Temos a liberdade, Portugal, e poetas, e música e uma revolução tão bonita.

Que queres que te diga, Portugal? Olha, digo-te O'Neil e "como um adolescente, tropeço de ternura por ti". JM

CARTOON

ILUSTRAÇÃO AGAPANTHUS TEXTO JM

A vizinha do R/C separou-se, agora na velhice



Se calhar a coisa azedou. E o amor é como o leite



Ah pois! Depois de azedar, não vale a pena ferver



A QUESTÃO

Alguém consegue dizer quantos madeirenses estão na Venezuela?

jm-madeira.pt

#1

Futebolista morre em acidente

O futebolista Diogo Gomes, de 20 anos, morreu no sábado na sequência do despiste da viatura que conduzia em Guimarães, informou fonte dos bombeiros. Segundo a fonte, o acidente ocorreu na circular urbana de Guimarães, na freguesia de Azurém.

#2

Homem cai de um muro no Monte

Um homem na casa dos 50 anos sofreu uma queda aparatosa no sábado à tarde, por volta das 17 horas, no Monte. Ao que tudo indica, a vítima estava alcoolizada quando se apoiou num muro para descansar e acabou por cair de uma altura entre 4 a 5 metros.

#3

Obras nas ribeiras do Funchal

A Ribeira de João Gomes e a Ribeira de Santa Luzia serão alvo de obras durante os próximos os 15 meses. Obras que «seguem os princípios orientadores» do Estudo de Risco de Aluviões na Ilha da Madeira» e que custarão cerca de 14,5 milhões e 9,5 milhões de euros respetivamente.

DITOS

**MIGUEL PRUDÊNCIO**

«Metas da erradicação da malária têm falhado»,
investigador do Instituto de Medicina Molecular, em Lisboa.

Pedro Passos Coelho

«Porque é que, da parte de alguns, o insulto se sobrepõe à racionalidade?»,

sobre o facto de um jornal ter feito um editorial a mandar calar José Sócrates.

MARCELO REBELO DE SOUSA

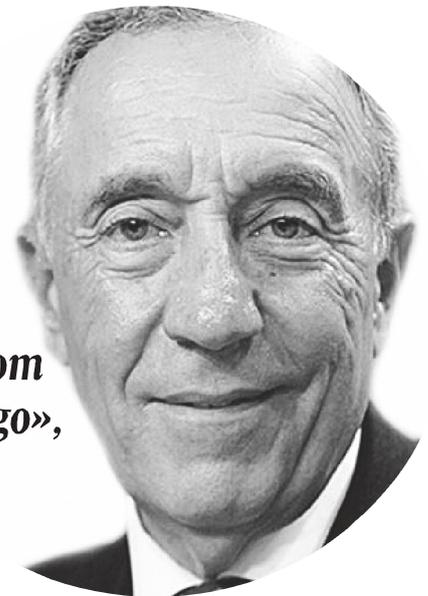
«Gosto de estar com as pessoas e é bom que as pessoas gostem de estar comigo»,

Presidente da República afirmou na visita à Ovibeja.

Augusto Santos Silva

«Portugal tem de aproveitar o potencial da diáspora»,

no encerramento do II Encontro Nacional dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante.

**SANDRA COELHO**

A associação de apoio a imigrantes e refugiados Coragem Disponível lamentou a inatividade da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR).

«A PAR tem sido muito inativa. Acho que tem feito o mínimo possível», referiu Sandra Coelho, voluntária da Coragem Disponível, explicando que a PAR «devia estar a preparar as pessoas para as acolher, a dar formação às pessoas». «Ouvimos o nosso primeiro-ministro a dizer que podem acolher 10 mil pessoas, mas não o vejo a falar de como, quando, e de quem irá acompanhar. Não vejo nenhum tipo de formação, sei apenas que a PAR tem uma data de protocolos com instituições para darem apoio às pessoas que arranjam casas para receberem as famílias», considerou. **JM**



O DUELO

**RUI MARQUES**

Responsável pela PAR, Rui Marques, referiu que «cada um tem o direito de fazer as críticas que entender», sublinhando que «o discurso que existe de que não há preparação, que não se está a dar formação e que as instituições não estão preparadas, coincide com o discurso da extrema-direita que Portugal não está preparado e não deve receber refugiados». Rui Marques indicou que a PAR tem uma operação em curso na Grécia, com presença em Lesbos e em Atenas, promoveu cursos de 'e-learning' para 500 pessoas e salientou que o vídeo com informação sobre o programa de recolocação produzido pela PAR «tem sido elogiado pela agência europeia de asilo porque é o único país que desenvolveu um vídeo com informação completa em árabe». **JM**

Associações de apoio aos refugiados em Portugal não se entendem. A Coragem Disponível fala em ações tardias e aponta o dedo à PAR que, em resposta mostra o trabalho feito.

CHEFE DE REDAÇÃO
Miguel Ângelo
mangelo@jm-madeira.pt



Um novo 25 de Abril que nos faça de novo acordar

Hoje é dia de celebrar a revolução. É tempo de celebrar Abril. Mas, é também altura de refletir sobre a data, sobre o que a mesma representa hoje em dia e sobre até que ponto Portugal não estará, de facto, a necessitar de um novo 25 de Abril.

Não um 25 de abril como "golpe de estado" ou sequer implicando conflito militar ou parlamentar. Não, quando me refiro à revolução que o País necessita, ao novo 25 de Abril, estou a pensar no que tem de ser feito para voltar a despertar os portugueses e as suas consciências.

Estou também a pensar nas muitas renovações que têm de ser feitas e no muito ainda que falta fazer para que Portugal recupere a esperança que uma madrugada de há 42 anos atrás levou a todos os portugueses.

Quarenta e dois anos depois o que se sente é que muito ficou aquém do que se esperava. É verdade que muitas conquistas foram celebradas, como a liber-

“
Acordámos a 25 de abril de 1974 com esperança num novo Portugal. 42 anos depois há Liberdade, mas não chega. É preciso voltar a acordar, voltar a acreditar.

dade de expressão, mas também o livre acesso à universidade, a emancipação da mulher, etc.

Mas, de facto, neste dia que serve de introspeção há sempre um sabor meio agrídoce. O açúcar das liberdades conquistadas e o amargo de quem sente que se poderia ter feito muito mais ao longo destas quatro décadas.

Portugal continua a ser um dos países mais atrasados em termos económicos e financeiros, tem fortes índices de corrupção, a violência doméstica e as agressões sexuais continuam a ser prática corrente e, afinal, apesar de tanta democracia, os acessos aos empregos e às oportunidades continuam a ser dominados por quem tem mais dinheiro ou mais conhecimentos.

Quero, portanto, um novo 25 de abril. Mas, deste vez, um que nos traga uma revolução perene e que seja a das mentalidades e da convicção na capacidade de cada um de nós. Somos Portugueses. Temos de ter orgulho nisso. **JM**

ROSTO DO DIA

Isabel dos Santos A rainha

Isabel dos Santos até pode ser conhecida como a princesa em Angola, numa alusão ao poder que tem e à sua filiação paternal (é filha do todo poderoso José Eduardo dos Santos, o presidente angolano que gere a antiga colónia portuguesa como se de uma monarquia se tratasse) mas em Portugal é a rainha das finanças e da economia.

A empresária angolana tem interesses nos sectores das telecomunicações, da banca, da energia e do retalho, liderando gigantes como a NOS ou o BPI, banco que tem motivada uma acesa disputa com os espanhóis do CaixaBank (aliás, num aparte que introduzo, o que está em questão é saber se vamos ser mandados por Angola ou por Madrid).

Nascida em Baku, no Azerbaijão, república da extinta União Soviética, Isabel dos Santos estudou nas mais prestigiadas instituições de ensino britânicas e, desde muito cedo, revelou forte



aptidão para o negócio, muito apoiada pela fortuna e pelo poder do pai.

Mas, justiça lhe seja reconhecida, Isabel dos Santos é muito mais do que a "menina do papá" e tem sabido aumentar uma fortuna que hoje em dia é de muitos milhões de euros.

Por trás daquele olhar doce, está uma mulher de vontade férrea e que tem revelado uma grande sagacidade financeira.

No entanto, esta batalha com o CaixaBank pelo controlo do BPI está a ser bem mais dura do que pensava. A começar pelo facto de Portugal estar mais inclinado para ajudar os espanhóis (quem diria?! do que para aumentar o poder angolano no nosso país. Mas, também pelo grande poderio que a banca espanhola tem cada vez mais por cá.

Pessoalmente, prefiro a Angola a Espanha. Porque ser mandado por Madrid é algo que só de pensar me revolta o estômago. **JM**

O BEM

A Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais está a promover uma ação de formação para os bombeiros e outros agentes de Proteção Civil, visando os incêndios florestais que costumam ocorrer no verão. A medida só por si seria sempre positiva: é sempre bom fazer aumentar os conhecimentos dos nossos técnicos, de quem vai para o terreno combater o fogo, sobretudo numa altura em que se fala tanto em alterações climáticas e em que a preservação das árvores se torna vital.

Tem ainda um ponto positivo extra: o de ser feita com antecedência. Num país em que tudo se improvisa, sabe bem ver que ainda há coisas feitas a tempo e horas. Porque, quem tem razão é a formiga que se prepara e não a cigarra que descansa.

O MAL

Hoje, não sei se falo do mal que a greve dos portos em Lisboa faz à economia madeirense ou se me debruço acerca da esmola que é dada através da consignação financeira em sede de IRS para as Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras entidades abrangidas por esse direito. Opto pela segunda: porque a primeira, apesar de terrível, tem sido habitual e revela, mais uma vez, o desprezo que Lisboa dá às suas ilhas. Um ato que prometo falar, dentro de dias, embora não seja, propriamente e repito, novidade. Quando à segunda notícia, há aqui duas questões: primeiro a forma displicente como os portugueses olham para as questões de solidariedade, em que os outros é que devem pagar sempre; em segundo o valor arrecadado, que acaba sempre por ser pouco, embora seja melhor pouco do que nada. Há ainda uma terceira questão: se a consignação só por si não chega para quando o aumento de benefícios fiscais aos portugueses e às empresas que queiram fazer mecenato, seja social, cultural ou desportivo?

ABRIL REGISTA CHUVA ATÍPICA



© IM

AUMENTO DA TEMPERATURA



Para os amantes do calor, há boas notícias. Victor Prior afirmou que a partir de ontem houve uma subida da temperatura do ar, da ordem de 2 a 3 °C, sendo que as temperaturas mais elevadas deverão manter-se até ao meio desta semana. Assim sendo, não deverá ocorrer precipitação, pelo menos em quantidades significativas. No que toca ao vento, será em geral fraco a moderado.

Este ano verificou-se o ditado "abril águas mil". Até ao dia 22 atingiram-se valores elevados de chuva, principalmente na costa sul, regiões montanhosas e Porto Santo.

METEOROLOGIA

Cláudia C. Sousa

claudiasousa@jm-madeira.pt

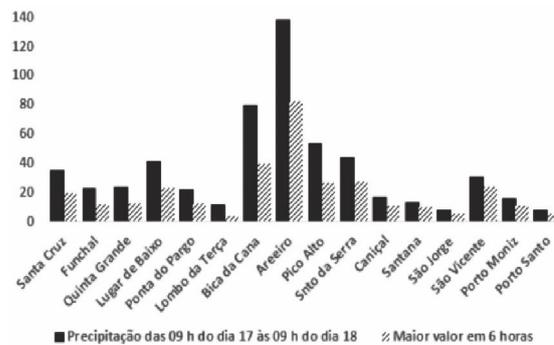
Os meses de janeiro, fevereiro e março foram meses em que a precipitação foi inferior ao valor normal. Em abril registou-se valores significativamente superiores aos valores normais para este mês.

A Madeira viveu na semana passada dias pluviosos, situação atípica na Região, principalmente tendo em conta que este inverno foi seco.

De acordo com o Victor Prior, meteorologista e diretor da delegação da Madeira do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, «considerando a quantidade de precipitação total, registada desde o início de 2016, verifica-se que os meses de janeiro, fevereiro e março foram meses em que a precipitação foi inferior ao valor normal, no geral cerca de 40 a 60% e o mês de abril, até ao dia 22, com valores significativamente superiores aos valores normais de abril, em particular na costa sul, nas regiões montanhosas e em Porto Santo.

BALANÇO DAS CHUVAS

O início da manhã do dia 17 (domingo) ao fim da manhã do dia 18 de abril (segunda-feira), associado à aproximação de uma depressão frontal, com instabilidade significativa, foi registada



chuva abundante em todo o Arquipélago.

A região onde se registou maior quantidade de precipitação foi nas montanhosas, acima dos 1000 m, seguida da costa sul, da costa norte e de Porto Santo, onde foram registados 9,1 mm. Cerca de 50% da precipitação ocorreu num período de 6 horas.

A maior intensidade de precipitação (precipitação mais forte) foi registada no Lugar de Baixo,

6,8 mm em dez minutos e a menor intensidade foi registada no Porto Santo, 1,5 mm. Os valores da precipitação registados enquadram-se dentro dos limites de avisos amarelo (30 a 40 mm em 6 horas) e laranja (41 a 60 mm em 6 horas), que foram emitidos pelo IPMA.

No Funchal, a maior rajada do vento foi 48,2 km/h, no Areeiro 105,1 km/ e no Porto Santo 58,7 km/h, valores bem mais baixos dos que foram registados

muito recentemente, em particular no Funchal.

No Funchal, a maior rajada do vento foi 48,2 km/h, no Areeiro 105,1 km/ e no Porto Santo 58,7 km/h, valores bem mais baixos dos que foram registados muito recentemente, em particular no Funchal.

No dia 21 de abril (quinta-feira), associado a uma depressão que passou ligeiramente a norte do Arquipélago e à presença de nuvens de grande desenvolvimento vertical, com cerca de 8 km, a costa sul da ilha foi alvo de elevadas quantidades de precipitação; precipitação muito forte nas regiões costeiras entre Santa Cruz e o Lugar de Baixo e moderada nas regiões montanhosas, acima dos 1200 m, aproximadamente. Em 24 horas, das 09 UTC do dia 21 às 09 UTC do dia 22, foram registados no Areeiro 92,7 mm, no Pico Alto 116,5 mm e no Funchal 85,9 mm. Em seis horas foram registados no Areeiro 48 mm, no Pico Alto 62,1 mm e no Funchal 74 mm.

JM

Humberto Vasconcelos sublinha importância de divulgar cultura e tradições

Secretaria apoia eventos das Casas do Povo

AGRICULTURA

Augusto Soares

augustosoares@jm-madeira.pt

A SRAP irá «este ano patrocinar dois eventos que são importantes para a freguesia» de Ponta Delgada.



Humberto Vasconcelos e José António Garcês estiveram presentes no encerramento do evento.

O secretário regional da Agricultura e Pescas enalteceu ontem o trabalho que tem sido desenvolvido pela Casa do Povo de Ponta Delgada «em prol da população de São Vicente», isto após ter-se deslocado ontem ao norte da ilha para presidir ao encerramento da I Semana Cultural de Ponta Delgada. Humberto Vasconcelos realçou ser importante a realização daquele evento «para a divulgação da cultura e tradições e também do património cultural existente no concelho».

O governante disse ainda ter aproveitado a presença em Ponta

“**O importante a realçar é que este é mais um momento cultural a norte.**”

Delgada para «explicar que a tutela das Casas do Povo são da Secretaria Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, quer no seu funcionamento quer nas formações existentes, sendo que a Secretaria da Agricultura patrocinará todos os eventos na área da agricultura».

Neste âmbito, adiantou que a Secretaria Regional irá «este ano patrocinar dois eventos que são importantes para a freguesia» de Ponta Delgada e irá continuar a «apoiar os eventos que as Casas do Povo promovem, na divulgação dos produtos, como são os

casos, na Ponta Delgada, do “Lavar dos Cestos” e a “Festa de Santa Isabel”, além de outros eventos por toda a ilha da Madeira, que são importantes na divulgação dos produtos regionais e isso é uma forma de ajudar à comercialização desses produtos e dar a conhecer, envolvendo a população na importância que a agricultura tem para a nossa Região».

O encerramento da Semana Cultural teve também a presença do presidente da Câmara Municipal de S. Vicente, José António Garcês. **JM**

LOJA DO MUNICÍPIO
INAUGURA A 3 DE MAIO

Em contacto com a população nas Eiras e na Assomada, o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz revelou que a Loja do Município será inaugurada no próximo dia 3 de maio pelas 11h. Filipe Sousa anunciou que no dia o Governo Regional estará presente juntamente com o secretário de Estado com pelouro das autarquias, convidando também a população para esse evento. O autarca referiu ainda que o município está finalmente a recuperar da polémica dos processos judiciais em torno do Parque Empresarial da Cancela e acusa o Governo Regional de defender a Madeira Parques e não o património da população de Santa Cruz.

25 DE ABRIL

PCP-M LEMBRA CORAGEM

João Lizardo, membro PCP-Madeira, promoveu ontem uma exposição que mostrava processos de alguns advogados «na luta contra à repressão, em defesa dos presos políticos e em defesa das liberdades» antes do 25 de abril, não entendendo porque é que a Ordem dos Advogados não falou ainda sobre esta «coragem». Por outro lado, a exposição demonstra ainda processos «que correm normalmente» nos tribunais em que os advogados «ultrapassaram a Lei» para favorecer «a política do regime» e «favorecer amigos».

Humberto Vasconcelos confirmou que terá lugar em Câmara de Lobos

Região terá museu de vinhos

A Secretaria Regional da Agricultura e Pescas mostrou disponibilidade, ontem, quanto às propostas da Academia Madeirense das Carnes/Confraria Gastronómica da Madeira (AMC/CGM) relativas à criação da Rota Vinho Madeira e de um Espaço Museológico do Vinho e da Gastronomia da Madeira no Estreito de Câmara de Lobos.

O secretário regional Humberto

Vasconcelos falava que Câmara de Lobos é a terra com «maior produção de vinho» e que, por isso, irá «unir esforços» para concretizar esse desafio. «Já anunciámos que iremos fazer a Rota do Vinho e a gastronomia estará claramente associada a essa iniciativa», referia, acrescentando que o Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira é um «lugar de excelência» mas Câmara

de Lobos precisa de ter um espaço só seu ligado a vinhos.

Humberto Vasconcelos agradeceu ainda a Gregório Freitas (pela gastronomia madeirense), anterior presidente da AMC/CGM, e a João Carlos Abreu (pela cultura e turismo), pelas heranças deixadas à Região, ambos presentes na cerimónia capitular do XVI Grande Capitular da Associação. **JM**

Petra Teixeira



Humberto Vasconcelos fez as declarações, ontem, no IVBAM.

No Centro de Saúde do Bom Jesus houve uma redução de 18%

Consulta do viajante teve menos procura em 2015

SAÚDE
Marília Dantas
mariliadantas@jm-madeira..pt

Antes dos madeirenses viajarem para destinos de risco, como a América Latina, África e Ásia devem fazer aconselhamento médico para evitar várias doenças.



Consultas do viajante registaram descido no Centro de Saúde do Bom Jesus.

O número de consultas de aconselhamento aos viajantes, no Centro de Saúde do Bom Jesus, desceu o ano passado.

De acordo com os dados enviados pela vice-presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAUDE), Ana Clara Silva, em 2014 houve 735 pessoas a procurar aconselhamento para viajar para destinos que apresentem risco, sendo que o ano passado houve 603.

Em 2012, foram 740 pessoas e em 2013 houve 840 utentes.

Entre o ano de 2015 e 2014 foram efetuadas menos 132 consultas do viajante, o que denota uma redução de 18 por cento.

O Instituto não consegue estabelecer uma relação direta entre a procura da consulta e a emissão de alertas internacionais, tais como para o zika, no Brasil, e a

“Em 2014 houve 735 pessoas a procurar aconselhamento para viajar para destinos que apresentem risco, sendo que o ano passado houve 603.

febre amarela, em Angola. “A procura parece estar diretamente relacionada com o objetivo de obter o certificado internacional de vacinação e a vacina contra a febre amarela (obrigatória para certos destinos), profilaxia para a malária e outras vacinas recomendadas em viagens. A procura parece também estar relacionada com motivos profissionais (atividade profissional em África, por exemplo) e viagens para destinos chamados “exóticos” como o sudoeste asiático”.

Estes números são relativos apenas à consulta do viajante e vacinação internacional no Centro do Bom Jesus, contudo há também uma consulta para os viajantes no Hospital dos Marmeiros e em unidades de saúde privadas.

Neste momento, o IASAUDE tem três alertas de saúde pública para febre amarela, vírus zika e dengue e Chikungunya.

O alerta mais recente é para febre amarela, em Angola, onde ainda estão muitos madeirenses a trabalhar. Na informação, consta que estão notificados 1.311 casos da doença, que já matou 185 pessoas em Angola.

No caso das restantes doenças, que estão notificadas em vários países do mundo, com especial incidência na Venezuela, onde está uma grande comunidade de madeirenses. Dado o trânsito de passageiros entre a Madeira e a América Latina, incluindo o Brasil que em menos de cem dias será palco dos Jogos Olímpicos, há uma preocupação acrescida por parte das autoridades de saúde madeirenses.

Deste modo, sempre que os madeirenses viajarem para destinos de risco devem marcar uma consulta para receberem a informação de como prevenir estas doenças e fazer a profilaxia adequada a tempo e horas. **JM**



VÍRUS ZIKA NO MUNDO

2,2 MILHÕES EM RISCO

Esta semana foi publicado no jornal “eLife” as regiões prioritárias, a nível global, nas quais as autoridades devem atuar para controlar a propagação do vírus zika. “As nossas conclusões enfatizam a razão pela qual a OMS classificou o atual surto de emergência de saúde pública de âmbito internacional”. A vasta região da América do Sul (que inclui a zona costeira e cidades nos arredores do rio Amazonas), África, Ásia e ainda a Florida e o Texas nos Estados Unidos são as regiões mundiais onde o vírus pode desenvolver-se mais facilmente. A área coberta mostra que cerca de 2,2 mil milhões de pessoas se encontram em risco de contrair o vírus.

Entretanto, oito países, onde se inclui Portugal, já notificaram a possível transmissão sexual do vírus zika, segundo o mais recente boletim da Organização Mundial da Saúde (OMS). Argentina, Chile, Estados Unidos, França, Itália, Nova Zelândia, Peru e Portugal têm evidência desse tipo de transmissão porque registaram casos autóctones de zika. Na Madeira já foi registado um caso de vírus zika pela via sexual, e não através do mosquito transmissor da doença, o aedes aegypti.

Ainda segundo a OMS, 66 países tiveram registo de zika desde 2007, quando o primeiro surto foi documentado. Desde 2015, quando a doença foi identificada pela primeira vez nas Américas, 42 nações notificaram casos de zika.

Seis países tiveram aumento de casos de microcefalia associados à doença: Brasil, Colômbia, Cabo Verde, Polinésia Francesa, Martinica e Panamá.

PREVENÇÃO

MARCHA EM SANTANA
NO DIA 29 DE ABRIL

Abril é o mês da prevenção dos maus tratos na infância e juventude. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santana associou-se a esta iniciativa e irá promover uma Marcha pela Prevenção dos maus tratos, aprazada para o dia 29 de abril, com início no átrio da Câmara de Santana, pelas 14h30, finalizando no mesmo espaço, após percorrer diversas ruas daquela cidade.

SOLIDARIEDADE

CANDIDATURAS EM CURSO
PARA BOLSAS DA ROCHE

Decorrem, até 29 de abril, as candidaturas à 2.ª edição do programa de bolsas de financiamento para projetos de cidadania da Roche Portugal, no valor de 45 mil euros. Estas bolsas pretendem viabilizar as melhores iniciativas desenvolvidas por Associações de Doentes ou outras Organizações Não Governamentais que promovam a saúde junto de doentes e da população em geral.

FORMAÇÃO

FUTURO PROFISSIONAL
ESTARÁ EM DEBATE

O Instituto para a Qualificação, IP-RAM, através da Escola Dr. Francisco Fernandes, irá realizar entre amanhã e sexta-feira o "II Encontro – Profissionais com Futuro". A iniciativa visa promover o Ensino de Dupla Certificação e é dirigida à comunidade educativa, nomeadamente a alunos que pretendam concluir o 9.º ano e o 12.º ano via profissional (Cursos de Educação e Formação de Jovens, Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem). O evento começa amanhã, pelas 10h15, com a sessão "Ensino Profissional! E depois?".

É necessário promover uma reflexão em torno da justiça

É preciso um «equilíbrio entre os agentes da justiça»

JUSTIÇA

Cláudia C. Sousa

claudiasousa@jm-madeira.pt

Cândida Almeida, ex-diretora do DCIAP, afirmou que são «ridículos os prazos para o Ministério Público deduzir acusação nos processos».



Brício Araújo considera que «é fundamental que os prazos sejam razoáveis e cumpridos».

Cândida Almeida, ex-diretora do DCIAP (Departamento Central de Investigação e Ação Penal), afirmou recentemente que são «ridículos os prazos para o Ministério Público deduzir acusação nos processos».

Embora sem se referir ao processo conhecido como "Operação Marquês", que envolve José Sócrates e que tem estado no centro de grande celeuma nesse domínio, a magistrada explicou que «nos crimes de corrupção e de fraude fiscal, criminalidade muito complicada, que demora bastante a investigar, não é possível cumprir esses mesmos prazos da lei, que, aliás, são meramente indicativos».

A procuradora-geral-adjunta Cândida Almeida, que trabalha agora no Supremo Tribunal Administrativo, considerou «ilógicos os prazos de seis ou oito meses para acabar um processo que tem milhares de páginas».

A solução apresentada pela ex-diretora do DCIAP consiste «em acelerar o processo, através de um mecanismo de aceleração processual à procuradora-geral da República».

FALTA DE CORAGEM

O advogado Brício Araújo expressou a sua opinião ao JM em relação a esta matéria.

Na ótica deste advogado «os prazos devem ser razoáveis», no entanto «a principal dificuldade da investigação e justiça penal não assentará propriamente nos prazos mas sim na falta de meios técnicos especializados, até porque os prazos a que se referiu a senhora dra. Cândida Almeida são meramente indicativos. Fico com a sensação que por vezes há também falta de coragem».

ADVOGADOS CUMPREM PRAZOS

No que concerne às questões relacionadas com prazos na jus-

“

Em Portugal só os advogados é que têm de cumprir prazos judiciais, mais ninguém os respeita.

tiça, Brício Araújo alega que apenas na advocacia se cumprem prazos.

«Julgo que na questão dos prazos só os advogados terão motivos para exteriorizar a sua insatisfação e indignação pois são os únicos que os cumprem efetivamente» explica o advogado, sublinhando que no nosso país «só os advogados é que têm de cumprir prazos judiciais, mais ninguém os respeita».

Para que a justiça funcione melhor em Portugal «é fundamental que os prazos sejam razoáveis e que sejam cumpridos por todos. Esta é também uma forma de credibilizar a Justiça. Neste momento só os advogados são obrigados a cumprir os prazos e muitas vezes com um esforço tremendo, trabalhando de dia, de noite e aos fins de semana e feriados. E os prazos dos advogados não são meramente indicativos. São cumpridos» termina Brício Araújo. JM

Igreja Católica vê contraciclo como «sinal de esperança»

Casamentos sobem pela primeira vez em 12 anos

MATRIMÓNIO

Tânia Nascimento

tanianascimento@jm-madeira.pt

Depois de mais de uma década a cair a pique, o número de casamentos subiu em 2015 na Madeira. Ainda que discreto, o aumento revela uma inversão da tendência.



Em 2003, o último ano em que os números se invertem, houve 1.558 casamentos na Madeira.

Em 2015, celebraram-se 793 casamentos na Madeira, mais 5,3% que em 2014 (753), um aumento que não ocorria, na verdade, desde 2003 (1.558), ano a partir do qual o número de casamentos caiu drasticamente. Embora lento, a Igreja Católica encara este crescimento, que também diz respeito ao número de casamentos religiosos, como «um sinal de esperança».

De acordo com os últimos dados da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) sobre o matrimónio, esta é a inversão de uma tendência que há mais de uma década se vinha a observar: uma curva descendente sem sinais de recuperação. Contudo, o ano passado, só na Diocese do Funchal, houve 436 registos de matrimónio, mais cinco que em 2014 (431). Em 2000, eram mais de mil.

«O número (de casamentos) tem diminuído consideravel-

“

Nos últimos anos, têm aumentado exponencialmente as uniões de facto na Madeira. Por outro lado, há uma ligeira subida dos casamentos católicos.

mente desde há dez anos. Por outro lado, têm aumentado exponencialmente as uniões de facto. Nos últimos anos, contudo, verificamos uma pequena subida dos matrimónios católicos. É um sinal de esperança», declarou o gabinete diocesano de informação ao JM.

Porém, alertou, «é necessário ter em conta que muitos dos casamentos civis são depois celebrados na igreja católica, muitos deles no nascimento e no batismo do primeiro filho».

Contactamos a DREM para mais dados sobre a nupcialidade em 2015. No entanto, a diretora regional de Estatística, Emília Alves, adiantou que «não está ainda disponível a informação por tipo de celebração, mas apenas o total de casamentos».

Observemos os números que, por enquanto, estão disponíveis: em 2014 (753 casamentos), houve uma diminuição de 5,0% relativamente ao ano transato (793

em 2013). Os meses de verão (junho a setembro) mereceram a preferência para casar (47,9% do total de casamentos), sendo setembro o mês de eleição (108).

Em situação oposta, encontrava-se, em 2014, o mês de fevereiro, com apenas 30 casamentos. Os dados revelam ainda que 71,8% dos casamentos oficializados no ano anterior diziam respeito a «primeiros casamentos» e que em 54,2% dos mesmos, os nubentes já possuíam residência comum. Quanto à forma de celebração dos casamentos entre pessoas de sexo oposto, 38,5% foram celebrados pelo rito católico (35,8% em 2013).

Em 2003, o último ano em que se observou um aumento no número de casamentos celebrados, aproximavam-se dos 1.560. No ano transato, o número havia caído para quase 1.550, continuando a decrescer até 1999 (1.882). **JM**



NACIONAL

CASAMENTOS SOBEM AO FIM DE 15 ANOS NO PAÍS

Também a nível nacional, desde 1999 que não havia uma curva ascendente no que respeita à nupcialidade, sendo que em 2014, o pior ano, o País contabilizava pouco mais de 31 mil casamentos. Os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística revelaram, no entanto, que em 2015, subiram. Eis os números, veiculados pelo Jornal de Notícias no passado dia 18: 32.393 registos de casamento no ano de 2015, contra os 31.478 de 2014. Há 10 anos, aproximavam-se dos 49 mil (48.671). Os casamentos diminuíram 33% numa década e mais de 50% nas últimas duas (65.776). O recorde deu-se após o 25 de abril: 101.125 em 1975 e 101.885 no ano seguinte.

CAUSAS

ALÍVIO DE PRESSÃO ECONÓMICA É ORIGEM

Os especialistas consideram que a «sensação de alívio da pressão económica», depois dos últimos anos de austeridade, podem explicar estes «pequenos sinais de contraciclo», avançou, a propósito destes números, o Jornal de Notícias. «Poderá relacionar-se com a expectativa de que estamos a recuperar de uma crise tão severa que afetava esta tomada de decisões», esclarece a presidente da Associação Portuguesa de Demografia, uma das especialistas citadas na publicação. Também a incerteza e a insegurança «são sempre impeditivos da constituição de família e da decisão de ter filhos», adiantando, no entanto, que «estaremos a assistir a uma redução do sentimento de insegurança a médio prazo».

Homem de 50 anos morre quando se dedicava a apanhar lapas num fim de semana de férias

Tragédia no Porto Santo

MORTE

Cláudia C. Sousa

claudiasousa@jm-madeira.pt

O homem, que residia na Madeira, terá caído ao mar enquanto praticava pesca lúdica.



Tudo se passou na Fonte da Areia, no Porto Santo.

Um pescador lúdico de 50 anos, faleceu na manhã de ontem no Porto Santo. Segundo um comunicado da Capitania do Porto de Porto Santo, o alerta foi dado pelo Serviço Regional da Proteção Civil, pelas 11 horas, dando conta da neces-

sidade de resgatar um indivíduo que supostamente teria sido encontrado inanimado por outros pescadores que se encontravam no local.

Foram ativados os meios de socorro para o cenário da ocorrência, nomeadamente uma embarcação salva-vidas e uma

mota de salvamento marítimo da Capitania do Porto de Porto Santo, dois agentes da Polícia Marítima do Comando-local por terra e os Bombeiros Voluntários do Porto Santo.

Cerca das 12h18 a vítima foi resgatada por mar, junto à zona rochosa, sem sinais vitais. Posteriormente,

o cadáver foi evacuado para o porto de abrigo do Porto Santo, tendo sido, nesse momento identificado como vítima do sexo masculino, com 50 anos, natural do Porto Santo e residente no Funchal.

Pode ler-se ainda no comunicado, que o Ministério Público autorizou a remoção do corpo, após a confirmação do óbito pelo delegado de saúde.

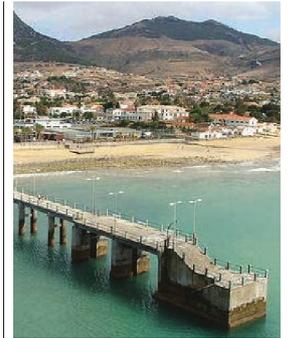
O corpo foi transportado para a casa mortuária do cemitério de Santa Catarina.

O Comando-local da Polícia Marítima do Porto Santo tomou conta da ocorrência.

FÉRIAS COM DESFECHO TRÁGICO

Segundo o JM apurou, a vítima em causa tinha partido da Madeira para o Porto Santo no sábado, com o intuito de aproveitar o fim-de-semana prolongado, acompanhado da sua família.

O homem foi surpreendido pela morte, quando estava a praticar pesca lúdica, mais precisamente a apanhar lapas, na orla costeira da Fonte da Areia. JM



Turista evacuado para a Madeira

Um turista alemão de 75 anos foi socorrido ontem pelos Bombeiros Voluntários do Porto Santo, pelas 8h30.

Segundo esta corporação, o homem era passageiro de um navio e teve de abandonar o barco por apresentar problemas respiratórios.

Os Bombeiros Voluntários do Porto Santo transportaram a vítima, que já se encontrava estável, para o Centro de Saúde.

Contudo, o turista teve de ser evacuado para a Madeira. Pelas 10h43 os Bombeiros Municipais de Santa Cruz foram buscar a vítima e transportaram-na para o hospital Dr. Nélio Mendonça.

FARELO NA ESTRADA

PERTO DA ESCOLA GONÇALVES ZARCO

Os Bombeiros Municipais do Funchal foram à zona da Escola Gonçalves Zarco, às 10h50, para deitar farelo na estrada.

CÃO RESGATADO

NO CAMINHO DO AMPARO

No início da tarde de ontem, pelas 16 horas, os Bombeiros Municipais do Funchal foram socorrer um cão que caiu numa varanda de um apartamento desabitado, no Caminho do Amparo. De acordo com esta corporação, o animal não apresentava ferimentos.

Dia 7 de maio, das 9 às 12 horas

Workshop de Trauma

A Madeira Emergência e a Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento, promovem um workshop de Trauma. Esta iniciativa terá lugar dia 7 de maio,

no Funchal, das 9 às 12 horas, e custa 15 euros. Pode inscrever-se ou pedir informações através do e-mail geral@ansd.pt ou em www.ansd.pt. JM



NÃO SE SUJE POR TÃO POUCO!

Só soluções profissionais
e boas práticas
podem eliminá-los!



291 930 500 www.terminio.pt

INTER TOURS
travel consulting

Vietname e Camboja

16 a 29 Setembro



Viagem com
acompanhante

11 Noites desde

2.480€

ITINERÁRIO: HANÓI, HA LONG, DA NANG, HOI AN, SAIGÃO, SIEM REAP/CAMBOJA (extensão)

PREÇO P/PESSOA, inclui voo de/para Lisboa, voos internos, transfers, 11 noites de estadia (10 em hotéis 4 e 5* e 1 no Junco Victória), cruzeiro em Tam Coc e Ha Long, viaturas c/ ar condicionado, Guias em espanhol, refeições e visitas mencionadas no programa. NÃO INCLUI voo de/para Funchal, despesa de reserva, taxas aéreas, bebidas às refeições, gratificações, extras de carácter pessoal, Vistos, Seguro. Oferta sujeita a disponibilidade, consulte-nos para informação mais detalhada

Largo do Phelps * Camacha
Telefones: 291 208 920 • 291 922 387 | info@intertours.com.pt

www.intertours.com.pt

Considerando que alguns direitos estão ameaçados

SPM constata «contrastes» entre «Abril e o presente»

«Abril valorizou os direitos sindicais» e «o governo anterior pôs estes direitos em causa», criticou o Sindicato.



Francisco Oliveira e Margarida Fazendeiro na conferência de imprensa no SPM.

DIREITOS

Augusto Soares

augustosoaes@jm-madeira.pt

O coordenador do Sindicato dos Professores da Madeira disse ontem, em conferência de imprensa, que face às «expetativas» e «esperança» criadas com o 25 de Abril de 1974 e «para aquilo que nós encontramos hoje, constatamos que há um grande contraste entre o ambiente de Abril e entre o presente».

Segundo Francisco Oliveira, o SPM fez o «levantamento de algumas situações onde o contraste é mais notório», apontando «ameaças» a alguns direitos consagrados, como de reunião e associação. Criticou também o facto do atual governo ainda «não ter resolvido» o problema do alargamento do horário laboral, introduzido «pelo governo de Passos Coelho», além dos subsídios (de férias e de natal) «baralhados e encolhidos».

Criticou também a «quase aniquilação» da contratação coletiva e o «restringimento dos direitos sindicais na administração pública».

Considerou igualmente que a «a democracia está posta em causa» na Escola Profissional, «quando toda a orgânica do funcionamento desta escola é por nomeação, ponto em causa o princípio da democracida».

Disse ainda que as medidas «dos últimos governos generalizaram a precariedade e lançaram milhares de portugueses no desemprego» e «ameaçam o estado social».

A conferência de imprensa decorreu no âmbito das comemorações dos 42 anos do 25 de Abril, amanhã, tendo-se seguido de um debate/tertúlia. **JM**

Operadores turísticos já podem vender pacotes em dólares

Venezuela altera controlo cambial

O Presidente Nicolás Maduro anunciou sábado, numa cerimónia na ilha Margarita, uma alteração do sistema de controlo cambial em vigor no país, para permitir que os operadores vendam pacotes turísticos em dólares norte-ameri-

canos, em coordenação com o Banco Central da Venezuela. Desde 2003 que vigora na Venezuela um apertado sistema de controlo cambial que impede a livre obtenção local de moeda estrangeira e obriga os cidadãos a virarem-se para o mercado

paralelo a fim de obter os dólares necessários para comprar, com cartões de crédito estrangeiros, viagens e pacotes turísticos. Por outro lado alguns turistas socorrem-se também desse mercado para obter bolívares. **JM**

Ministro quer potenciar ligações com emigrantes

Aproveitar a diáspora

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, defendeu ontem em Coimbra que o país tem de aproveitar "o potencial" da ligação com as comunidades portuguesas na promoção de investimento e do empreendedorismo.

"Precisamos todos de aproveitar o potencial da nossa ligação com as nossas comunidades também no plano do investimento e no plano da promoção de iniciativas socialmente úteis e da promoção

do empreendedorismo", afirmou Augusto Santos Silva, que discursava no encerramento do II Encontro Nacional dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, no Convento São Francisco, em Coimbra.

Segundo o ministro, os emigrantes têm surgido "com novos papéis", nomeadamente "como turistas no seu país de origem" e como investidores.

Para o membro do Governo, estes dois papéis que têm de ser potenciados. **JM**

Sareb está a ter nota positiva em Espanha

"Banco mau" é exemplar

O diretor da unidade de estudos do Idealista, o maior portal imobiliário de Espanha, considera que o "banco mau" criado em Espanha para reduzir os ativos tóxicos bancários pode servir de exemplo a um projeto semelhante em Portugal. Em entrevista à Agência Lusa, Fernando Encinar - que em 2000 lançou o Idealista juntamente com o seu irmão, Jesús Encinar - afirma que a entidade espanhola para gerir

os ativos tóxicos imobiliários dos bancos de Espanha, o Sareb, "está a ter bons resultados".

Espanha criou em 2012 o "banco mau" Sareb no âmbito do resgate da banca espanhola, que gere e comercializa até novembro de 2027 uma carteira de ativos imobiliários adquiridos com desconto a entidades que beneficiaram de ajuda financeira do Estado, libertando-as assim dos riscos associados. **JM**



VIALITORAL CONCESSÕES RODOVARIAS DA MADEIRA, S.A.

AVISO

CONDICIONAMENTO DE TRÁNSITO NA VIA RÁPIDA RAMO DE ENTRADA DO N.º 11 - SANTA LUZIA NO SENTIDO FUNCHAL - RIBEIRA BRAVA

A Vialitoral - Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A., informa que, devido a trabalhos de manutenção de talude, será necessário encerrar ao trânsito o ramo de entrada do n.º 11 - Santa Luzia (Viveiros) no sentido Funchal - Ribeira Brava, de 26 a 28 de abril, nas noites de terça a quinta-feira, das 20:00 às 24:00 horas, podendo contudo os trabalhos estenderem-se até à 1:00 hora da madrugada seguinte.



A quem pretenda aceder à VR1 pelo n.º 11 - Santa Luzia (Viveiros) no sentido Funchal - Ribeira Brava, o acesso alternativo deverá ser feito pelo n.º 10 - Santo António ou pelo n.º 12 - Pestana Júnior.

Agradecemos desde já a compreensão dos senhores utentes para os incómodos que este condicionamento venha a causar, solicitando a colaboração no cumprimento da sinalização rodoviária existente no local.

Este planeamento poderá sofrer alterações em função das condições atmosféricas.

Toda a informação encontra-se igualmente disponível e em atualização permanente no site www.vialitoral.com.

Aires Gameiro
Sacerdote



Movimento de inclusão em contracorrente

Ntegração, inserção e inclusão são termos repetidos contra o estigma, a discriminação e exclusão. Aqui trata-se de um movimento de inclusão familiar de pais unidos aos filhos,ãos, intelectuais e deficientes intelectuais, rodeados de amigos voluntários, inseridos na paróquia, na Igreja da região ou do país. Leigos em Igreja, em relação com sacerdotes e bispos. Foram os leigos Jean Vanier e Marie-Hélène que fundaram o movimento "Fé e Luz", em 1971. São leigos os que dirigem o movimento em cerca de uma centena de países. Os sacerdotes, pastores insubstituíveis, acolhem e inserem estas comunidades nas paróquias. Movimento profético, em contracorrente a uma prática de fé elitista que desvaloriza os pequenos. O movimento valoriza

a fé vicariante dos pais e da comunidade cristã feita vida de fé e graça nos pequenos, segundo a expressão "comunhão dos santos" do credo dos apóstolos. São integrados, sem barreiras nem exclusões, os pais e os amigos, e os elos mais frágeis, os "amigos especiais", os pequeninos do Evangelho. Estes pequenos, seus pais e os amigos da comunidade cristã partilham a mesma fé em Jesus Cristo, comungam da mesma vida e graça. Os pais, amigos e a Igreja explicitam e comunicam a sua vida de fé aos que não a podem explicitar mas nela podem mergulhar como filhos muito amados do Pai. Uns dão o melhor do que se crê aos bebês, crianças e pessoas com limitações: o batismo, a reconciliação, o corpo de Cristo, o crisma; os outros ajudam, dão sorrisos, abraços, alegria e o sofrer, o melhor que essas "crianças" podem dar nessa inserção de vida. A fundação deste movimento de inclusão é um dom vocacional com longo caminho de discernimento, em oração, dores e alegrias dos seus fundadores em

“
A visão rotineira e efêmera do viver mundano grandioso está a milhões de anos de luz da visão do amor aos pequenos e frágeis. Só o amor é unificante e inclusivo.

Paris e Lurdes. Por ser de inclusão, unidade e inserção no tecido da Igreja, caminha a contracorrente das tendências de exclusão, separação e estigma. Diz não à excessiva compartimentação pastoral da moda dos membros da família, na catequese, atividades, celebrações, oração e partilha do viver a vida humana cristã. Trata-se de uma visão e vida como Jesus proclama no Evangelho: deixai vir a mim os pequeninos..., a mim o fizeste... quem quiser ser o maior... Infelizmente é mais compreensível e aceite separar que unir; mais depressa se descobriu e usou a energia atômica separadora que a energia unificadora da fusão. Mais fácil é deixar-se levar pela divisão e gestos de ódio fraturante que pelas expressões do amor unificante, inclusivo, integrador. "Fé e luz" é movimento de inclusão sanador a muitos níveis: de pessoas na família, de grupos na comunidade, de fé e oração, de convívio e festa, de idades e talentos. Experimente o leitor a participar num encontro-peregrinação como o de Fá-

tima nos dias 15-17.04.2016. Verá que este movimento é visão e prática profética, um serviço diferente, uma Eucaristia de família, uma catequese integrada, de oração e celebração, em que os gestos podem substituir o discurso, acreditar passa à frente ao dizer, um lava-pés em que pais, filhos, amigos, letrados e médicos lavam os pés uns aos outros, vale um discurso. Nele a fé implícita associa-se e unifica-se com a explícita em que os pequeninos são assumidos pelos grandes; e as periferias esquecidas são trazidas para o centro. Leva a questionar-se sobre o que vale, se o grandioso; ou antes, o pequeno, o frágil; ou se apesar de diferentes, à luz da fé cristã, os pequenos e os grandes são igualmente dignos para Deus. Leva à experiência de descobrir um paradoxo: a visão rotineira e efêmera do viver mundano grandioso está a milhões de anos de luz da visão do amor aos pequenos e frágeis. Só o amor é unificante e inclusivo, como a única realidade que permanece para sempre. **JM**

João Barreta
Especialista em Urbanismo Comercial



A Cidade e o Comércio/Turismo

A Bela e o Monstro?

Nos últimos tempos temos assistido, na cidade de Lisboa, mas com fortes probabilidades de se alastrar, muito em breve, também à cidade do Porto, e não só, à discussão, por vezes tão acesa quanto estéril, acerca dos efeitos, supostamente, nefastos do aumento "incontrolável" do turismo no centro da cidade, dos fluxos de turistas e da proliferação de lojas cuja oferta disponibilizada carece de... qualidade, dignidade e... verdade!

São vários os problemas suscitados, apesar das motivações para a sua discussão não apa-

rentar ser tão clara e inequívoca como deveria de facto ser.

Tenho para mim, sabendo que muitos partilharão esta ideia, e lendo tudo aquilo que se tem escrito à volta do "assunto", que nem a cidade é assim tão... "Bela", nem o Turismo/Comércio é assim tão... "Monstro"!

Todos sabemos que em torno desta discussão giram muitos interesses, sejam particulares, sejam associativos, sejam corporativos, sejam imobiliários, sejam sérios ou... nem tanto, mas tal não significa que basta "passar culpas" e "argumentar com desculpas" e tudo fica dito

e, no caso, mal(dito)!!

Quando há uns anos, a esta parte, se debateu um novo modelo organizacional para a cidade de Lisboa, onde estavam e onde ficaram o Comércio e o Turismo? Quando se reestruturaram os Serviços da Autarquia, onde estavam e onde ficaram o Comércio e o Turismo? Quando se fundiram as Freguesias onde se posicionaram o Comércio e o Turismo? Quando se debate a Cidade, onde ficam o Comércio e o Turismo?

Bem sei que o Comércio... "estranha-se", e muito dificilmente se... "entranhará", mas defendo

que a organização, o planeamento e o ordenamento das atividades económicas em contexto urbano (e não só!) continuam a carecer de trabalho político e técnico que está sempre pensado, nunca começado e jamais concluído!

Se não há, nem está pensado, um Plano Estratégico Nacional para a Competitividade do Comércio (PENCC), porque não pensar num Plano Estratégico Municipal para a Competitividade do Comércio (PEMCC).

Quiçá, em, 2017, se volte a abordar este assunto!!!!!!

JM



"Vacina" contra malária é lusa

A potencial vacina para a malária em desenvolvimento no Instituto de Medicina Molecular, em Lisboa, poderá começar a ser testada em humanos no início de 2017, afirmou o cientista que lidera o projeto de investigação. Em entrevista telefónica à Lusa a propósito do Dia Mundial da Malária, que se assinala hoje, Miguel Prudêncio explicou que o projeto, a decorrer desde 2010 e apoiado pela Fundação Bill e Melinda Gates, está também a ser apoiado pela Malaria Vaccine Initiative (MVI), entidade que a nível mundial coordena o desenvolvimento de vacinas contra a malária.



Fiscalizar carrinhas de transporte

Um mês depois do acidente que vitimou 12 portugueses numa estrada em França, aumentam os alertas contra o transporte de emigrantes em carrinhas sobrelotadas. Manuel Cardia Lima, conselheiro das comunidades portuguesas na área consular de Lyon, sublinhou à Lusa que nos diversos eventos em que participa tem "chamado a atenção para estas condições de transporte porque não se admite que no século XXI as pessoas viajem em condições do outro mundo". Manuel Cardia Lima pretende questionar o secretário de Estado das Comunidades para ver se há forma de fiscalizar este tipo de transporte.

António Guterres disse que acordo da UE-Turquia não deve ser assim

Acordo ao «contrário»

Ontem, no Porto, António Guterres propôs uma "oferta maciça de reinstalação legal" aos migrantes.

MIGRANTES

O antigo Alto-comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) António Guterres disse ontem que o acordo entre a União Europeia (UE) e a Turquia é o "contrário" daquilo que devia ser, sendo necessária uma "perspetiva distinta".

Na sua intervenção no encontro da Esquerda Europeia, que ontem terminou no Seminário de Vilar, no Porto, António Guterres propôs uma "oferta maciça de reinstalação legal" para compensar um travão colocado no movimento irregular de pessoas em direção à Europa como forma de combater o contrabando e o tráfico humano.

"Infelizmente, o que foi posto em cima da mesa no acordo entre a União e a Turquia não é isso. É por cada um que é recebido para a Turquia vai-se buscar um. Ou seja, quanto menor for o movimento menor é o número de pessoas que vêm legalmente para a Europa. Quando é exatamente o contrário: quanto



Guterres diz que fecho de fronteiras não é benéfico.

menor for o movimento maior deve ser o número de pessoas que vêm legalmente para a Europa. O que precisamos é de uma perspetiva distinta", declarou António Guterres.

O agora candidato ao cargo de secretário-geral das Nações Unidas sublinhou que "esta epidemia de fronteiras fechadas está a fazer com que muitos sí-

rios hoje mesmo não tenham a possibilidade de deixar a própria Síria e tenham de concentrar-se em campos de melhor ou pior qualidade junto às fronteiras dos respetivos países limítrofes". António Guterres destacou que o movimento de entrada de pessoas provenientes de zonas de conflito devia ter sido organizado desde o início. **JM**

Casal português pagou 50 mil euros

Barriga de aluguer

Os bebés de Lúcia (nome fictício) têm o seu material genético e o do marido e cresceram numa barriga de aluguer, à qual este casal português recorreu, por 50 mil euros, num país europeu onde a prática é legal.

O recurso a uma barriga de aluguer - ilegal em Portugal e motivo de um projeto do Bloco de Esquerda, que pretende legalizar esta prática, mas sem fins comerciais e apenas por motivos clínicos - foi equacionada pelo casal quando Lúcia perdeu o útero no seguimento de uma cirurgia, aos 33 anos.

Três meses depois o casal optou por aquela que, na altura, se apresentou como "a única forma" de terem um filho bio-

lógico: o recurso a uma barriga de aluguer. Cedo se aperceberam que a prática é ilegal em Portugal e que nem em todos os países onde é legal o procedimento é fácil. A solução foi um país europeu onde a prática é permitida. Para tal, e após escolhida a mulher que iria suportar a gravidez, todo o procedimento médico foi desencadeado. A notícia da gravidez foi enviada para Portugal, por email, para júbilo do casal.

Os nove meses da gravidez "correram bem" e o casal foi tendo notícias dos filhos através das ecografias e relatórios médicos que receberam por correio eletrónico.

"Na ecografia vi logo que eram parecidos com o pai", contou Lúcia à agência Lusa. **JM**

HÁ 40 ANOS

PS GANHA PRIMEIRAS LEGISLATIVAS

O PS de Mário Soares ganhou (35%) as primeiras eleições legislativas da história da democracia portuguesa, realizadas há 40 anos, dois anos após a revolução, e 12 meses passados sobre o seu triunfo na "corrida" à Assembleia Constituinte (38%). Segundo a Comissão Nacional de Eleições, o então Partido Popular Democrático (PPD) foi novamente, após as eleições para a constituinte, o segundo (24%) nas preferências dos portugueses e o Centro Democrático Social (CDS) conseguiu sobrepor-se (16%) ao PCP (14%) como terceira força política do parlamento, abrindo caminho à futura Aliança Democrática PPD/CDS, que chegaria ao poder em 1979, com Sá Carneiro e Amaro da Costa. A 25 de abril de 1976 realizaram-se as primeiras eleições legislativas após o derrube do regime do Estado Novo, a 25 de abril de 1974. Neste ano, também se realizaram as presidenciais, ganhas por Ramalho Eanes (62%), assim como regionais da Madeira (PPD, 60%) e Açores (PPD, 54%), tudo em 27 de julho, além das "autárquicas" (PS, 33%), mais tarde, em 12 de dezembro.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS
Direção Regional de Estradas

EDITAL N.º 10/2016 ENCERRAMENTO DA E. R. 107 — ROMEIRAS/LAPA

Torna-se público que no âmbito dos trabalhos da empreitada de "Estabilização dos Taludes e Reconstrução de Muros da ER 107 — Romeiras/Lapa" torna-se necessário proceder à interrupção da circulação de todo o tipo de veículos nos dois sentidos (exceto moradores e obra) na Estrada Regional 107 (Estrada da Eira do Serrado), entre a Rotunda da Cota 500 e o Caminho das Encruzilhadas.

Como alternativa de acessos, teremos os seguintes trajetos:

- No sentido descendente da Estrada Regional 107 (Estrada da Eira do Serrado), deverá ser utilizada a Cota 500, Ramal de Ligação da Estrada do Laranjal, Estrada Comandante Camacho de Freitas e Rua do Campo do Marítimo;
- No sentido ascendente da Estrada Regional 107 (Estrada da Eira do Serrado), deverá ser utilizado o Caminho da Barreira e Túnel da Cota 500.

Este condicionamento da Estrada Regional 107 ocorrerá no período compreendido de um mês, com início no dia 26 de abril de 2016 até 27 de maio de 2016. Atendendo às alterações de operacionalidade que este condicionamento de trânsito acarreta, alertamos os utentes para a necessidade de cumprir com a sinalização instalada no local.

Pede-se a melhor compreensão pelos incómodos causados.

Funchal, 13 de abril de 2016.

O DIRETOR REGIONAL,
António Ferreira

Aproveitando a visita de Obama de dois dias à Alemanha

Merkel agenda cimeira informal com vários líderes

Chanceler alemã quer debater a guerra na Síria, o conflito na Ucrânia e a crise dos refugiados.



Representantes dos EUA, Alemanha, França, Itália e Grã-Bretanha estarão reunidos.

DEBATE

A chanceler alemã, Angela Merkel, decidiu utilizar a visita ao país do presidente dos Estados Unidos (EUA), para agendar uma cimeira informal hoje com o chefe de Estado francês, e os primeiros-ministros da Grã-Bretanha e Itália.

A guerra civil na Síria, a ins-

tabilidade na Líbia, o conflito na Ucrânia, as tensões entre o Ocidente e a Rússia, bem como a crise dos refugiados na Europa são os temas de discussão da reunião, conforme informação divulgada, em separado, pela Casa Branca, Palácio do Eliseu e Chancelaria alemã.

No entanto, antes de partir para a Alemanha e ainda em terras de sua Majestade, Obama disse à BBC New que seria "um erro" enviar tropas para a Síria, onde o regime de Bachar al-As-

sad multiplica os bombardeamentos contra os baluartes rebeldes. "Seria um erro", da parte dos Estados Unidos, do Reino Unido ou de toda a aliança de países ocidentais, "enviar tropas para o terreno e derrubar o regime de Assad", declarou Barack Obama, numa entrevista.

O chefe de Estado norte-americano acredita que, internacionalmente, pode ser feita pressão "sobre todas as partes", para que se "sentem à mesa e tentem negociar uma transição". **JM**

Devido ao sismo da passada semana

654 mortos no Equador



Já houve um total de 788 réplicas.

Número de mortos no sismo da semana passada no Equador subiu para 654 e o de feridos passou para 16.601, segundo um novo balanço das autoridades do país divulgado no sábado. Permanecem desaparecidas 58 pessoas e 25.640 conti-

nuam em alojamentos temporários. Até agora, 113 pessoas foram retiradas com vida dos escombros do sismo de 7,8, um dos mais violentos da história do Equador. O sismo, que já teve 788 réplicas, destruiu 6.998 edifícios. **JM**

Coreia do Norte montou 300 lançadores

Mísseis apontados a Seul

A Coreia do Norte instalou 300 novos lançadores múltiplos de foguetes, ao longo da linha fronteiriça com a Coreia do Sul, armas com capacidade de alcançar Seul, informou ontem o Ministério da Defesa sul-coreano.

Os serviços de inteligência sul-coreanos alertaram para o mais recente movimento militar de Pyongyang, a norte da zona desmilitarizada que separa ambos os países, no dia em que a Coreia do Norte anunciou ter lançado com sucesso um míssil. **JM**

Autoridades espanholas tiveram ajuda da PJ

Droga apreendida

A polícia espanhola anunciou ontem ter encontrado 56 quilogramas de heroína numa viatura, a "mais importante" apreensão deste opiáceo desde o início do ano na Europa, desmantelando uma rede de traficantes com a ajuda da Polícia

Judiciária. Os polícias espanhóis, em colaboração com a Polícia Judiciária portuguesa, detiveram "12 membros de uma organização de origem hispano-albanesa" na região de Pontevedra, fronteira com Portugal, em Barcelona e na Galiza. **JM**



Novos países que estão na UE recebem pouca solidariedade.

Presidente da Polónia afirmou ontem

UE com "muito pouca solidariedade"

O Presidente da Polónia, Andrzej Duda, afirmou ontem que a União Europeia manifesta "muito pouca solidariedade" aos olhos dos países da Europa Central e Oriental. "A União [Europeia] deve ser muito mais determinada. É forte, mas fraca ao nível de decisões, e é um problema seu, hoje. Tal pode vir do facto de,

geralmente, manifestar muito pouca solidariedade", disse o chefe de Estado conservador, em entrevista à agência de notícias polaca PAP.

Andrzej Duda respondia às acusações de que, aos olhos da União Europeia, a Polónia se recusa a acolher uma parte dos refugiados que chegam à Europa.

O Presidente polaco queixou-se de falta de compreensão da "situação dos países da Europa Central e Oriental, que entraram recentemente na União Europeia", e que procuram elevar o seu nível de vida, "para que os jovens não sejam obrigados a procurar trabalho no estrangeiro, para ter um salário correto" que lhes permita viver. **JM**

Liberdade de Abril ficou mas o País continua “triste”

REVOLUÇÃO

Augusto Soares

augustosoaes@jm-madeira.pt

Que vivemos numa democracia ninguém duvida, mas, como sublinha a ex-dirigente sindical Adília Andrade, «será que o arco-íris que nós vivemos depois de “Abril” não se estará a esfumar?»



Valores alcançados na “Revolução dos Cravos” estão vivos, mas os objetivos de uma sociedade mais justa ainda estão longe.

Comemora-se hoje os 42 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, sem dúvida o mais importante acontecimento da História recente do País e que permitiu restituir aos portugueses um dos direitos mais fundamentais em democracia, ou seja, a Liberdade.

Até àquela data tinha-se vivido um longo período negro de sonegação daquele direito, assim como outros direitos fundamentais em democracia, aos portugueses, isto por via de um regime ditatorial, opressivo e colonialista, que impedia a livre expressão de ideias e pensamentos, que condicionava e condenava todos aqueles que pensassem de modo diferente do regime,

impedindo o País de caminhar rumo a uma sociedade livre, justa e solidária, tal como estabelecer a Constituição da República Portuguesa, em 2 de abril de 1976.

Questionamos várias pessoas sobre se a liberdade terá hoje o mesmo valor que foi dado a 25 de abril de 1974. Poder-se-á argumentar que liberdade será sempre liberdade, independentemente da época em que se vive. Todavia, a perceção do valor dessa liberdade poderá ser diferente. Será que quem viveu a Revolução de 25 de Abril de 1974, que saiu da “escuridão” do regime fascista para a “luz” da democracia, dá outro valor à palavra “Liberdade”?

Será que os jovens, homens e

“

Foi a tal alegria e a tal mudança que se esperava, se calhar até demais e até excessivas.

mulheres de hoje valorizam e entendem a liberdade de outro modo, uma vez que a maioria (como é o caso do jornalista que escreve este texto, que apenas tinha 12 anos quando se deu a Revolução) não se lembra e nunca teve a experiência de ter vivido sob um regime opressivo (felizmente)? Foi o que procuramos saber ao ouvir o testemunho de várias gerações distintas de madeirenses, os que viveram sob o regime fascista do Estado Novo e os que cresceram e nasceram no período pós-Revolução.

DESPERTAR PARA AS LIBERDADES

A professora Adília Andrade, que foi uma das fundadoras, em 1978, e dirigente do Sindicato dos Professores da Madeira

(SPM), lembra-se perfeitamente do que «sentia no Portugal antes do 25 de Abril».

«Portugal era, como eu costume dizer, um país a preto e branco. Um país soturno, triste, em que tudo acontecia muito lentamente. As quatro décadas de Estado Novo tinham quase que anestesiado grande parte da população», recorda.

Sublinha que o seu «despertar» para as «liberdades cívicas» deu-se com a sua ida para a universidade, em 1957. «pois até aí eu não me tinha sentido coartada em liberdades, a não ser naquelas oposições que eram impostas pelos meus pais e pelos professores».

Deste modo, recorda que quando vai para a universidade»

de dá-se as eleições presidenciais em que concorre o general Humberto Delgado, «pelo que havia uma grande movimentação no meio estudantil e participei nesse entusiasmo dos estudantes, mesmo não tendo ainda direito a voto».

«Também coincidiu com eleições para a Associação Académica, que foram renhidas e onde já surgiam listas da oposição ao regime, além de participar já nas primeiras comemorações do Dia do Estudante», salienta ainda.

Adília Andrade realça que «é esse despertar» que a «leva a ter a noção das liberdades cívicas que eram negadas».

«Nomeadamente uma comunicação social sujeita a censura prévia. Era a liberdade de opinião que estava coartada, com o receio de que houvesse algum colega da “Pide”, algum informador do regime, as restrições às liberdades de reunião e de associação, os livros que eram proibidos, os filmes que eram censurados, as prisões políticas e colegas a fugir ao serviço militar e à guerra colonial», acentua a este propósito.

Em 1961, Adília Andrade começa a dar aulas no Liceu Nacional do Funchal, referindo que apesar «de a nível da escola não se pudesse falar de um mau estar, sabia-se que certas coisas não se deviam dizer».

Refere que houve mesmo situações de «alunos perseguidos», como foi o caso de Vicente Jorge Silva, «por causa de uma publicação num jornal».

PARTICIPAR NA MUDANÇA

Dizendo que «estava quase descrente de que nunca chegaria o 25 de Abril», esta docente e dirigente sindical diz «ter sido uma das suas maiores alegrias, tirando as alegrias familiares».

Assim, recorda-se das «incertezas» que se viveram no dia 25 de Abril «porque na Madeira ninguém sabia o que era, pois a televisão e a rádio não davam notícias».

«Todavia, nos tempos que se seguiram, foi a tal alegria e a tal mudança que se esperava, se calhar até demais e até excessivas. Mas o certo é que a escola tem uma mudança enorme e radical, com a abertura ao meio e um maior criatividade e participação, com a vontade das pessoas que estavam empenhadas. Foi uma mudança em que eu participei de alma e coração», sublinha.

Já passados 42 anos sobre a Revolução de 25 de Abril de 1974, a



A professora e ex-dirigente sindical Adília Andrade participou na «mudança» que Abril trouxe ao País mas diz estar «um pouco descrente».

ex-dirigente sindical do SPM diz que «as liberdades fundamentais pelo menos formalmente existem e estão asseguradas».

«Nós vivemos em democracia, já não há censura prévia, há liberdade de reunião, de associação, além de que temos também os sindicatos, pois anteriormente não podia haver sindicatos de funcionários públicos, apenas os sindicatos corporativos, assim como temos o direito à greve, que era punida no antigo regime, e o voto universal, pois é só após o 25 de Abril que as mulheres votam em massa», sublinha.

Neste âmbito, recorda que o SPM é um dos sindicatos que «tem tido uma atuação contínua, regular e eficiente».

CONDIÇÕES ATUAIS DIFÍCEIS

Ainda sobre o momento atual da democracia, Adília Andrade reconhece que «não há censura

“

Será que o brilho, a cor e o arco-íris que nós vivemos depois de “Abril” não se estará a esfumar e não estaremos outra vez a sentirmo-nos num país triste, num país soturno.

prévia» à comunicação social, mas questiona sobre se «transmitem uma informação livre e independente?» ou, refere, «não serão reféns dos grupos económicos, de pressões políticas, embora eu penso que atualmente a economia tem mais poder que a política».

«O direito à greve está consagrado, mas os trabalhadores com trabalho precário, sem contrato de trabalho, será que podem exercer o direito à greve livremente?», questiona, considerando estas «situações terríveis» do nosso momento atual.

Outra questão que eu ponho «é que a liberdade implica que nós possamos escolher dentro de uma diversidade». «Mas será que quando as condições são tão difíceis, quando não há trabalho, as pessoas podem escolher a carreira política que deseja? Pode escolher o trabalho em que se sentiria realizado? Sem trabalho

como é que alguém pode continuar a ter a sua auto-estima?», questiona.

Adília Andrade questiona igualmente sobre «que projetos de vida podem fazer os jovens, podem traçar, em constituir família, em ter filhos, quando nem sequer têm emprego e quando são empurrados para a emigração».

Deste modo, diz não ter dúvidas de que as condições económicas do país, das famílias e das pessoas «condiciona a liberdade», considerando que o objetivo de ter uma sociedade justa e solidária «é realizável, mas nas condições em que vivemos agora permite-me começar a pensar por aquilo em que comecei».

«Será que o brilho, a cor e o arco-íris que nós vivemos depois de “Abril” não se estará a esfumar e não estaremos outra vez a sentirmo-nos num país triste, num país soturno, num país onde as

Reconhecendo a conquista da liberdade e de direitos na “Revolução dos Cravos”

Jovens consideram que futuro será complicado

A juventude parece estar ciente da importância da liberdade que a Revolução de 25 de Abril de 1974 trouxe e dos direitos alcançados, mas levanta dúvidas quanto à situação presente e futura do País.

Fomos falar com três jovens estudantes universitárias, na Universidade da Madeira, sobre o que sabem do 25 de Abril de 1974 e o seu impacto na sociedade portuguesa, nomeadamente sobre se os ideais de “Abril” continuam atuais.

Mariana Fernandes tem 22 anos de idade e é aluna no curso de Comunicação, Cultura e Organizações. Sublinha que «o 25 de Abril foi a “Revolução dos Cravos, marcou o fim do Estado Novo e trouxe a liberdade de expressão».

Diz saber que antes desta data «havia repressão e as pessoas tinham de ter cuidado naquilo que diziam», sendo que agora «já ninguém se preocupa quando fala livremente».

Questionada sobre se a liberdade é de algum modo condicionada no dia a dia, Mariana Fernandes considera que o fator económico pode colocar «limites à liberdade» e «impedir a pessoa de dizer aquilo que realmente pensa», apontando o exemplo do emprego, onde «há pessoas que precisam tanto do seu trabalho e que mesmo sendo maltratadas calam-se, pois precisam do dinheiro no final do mês».

Assim, considera que a falta de emprego «limita, de algum modo, a liberdade das pessoas», referindo que, ao contrário do que se pretendia com os ideais de “Abril”, «o futuro não será assim tão próspero, pois a vida está cada vez mais difícil».

Por seu lado, Elisa Freitas, de 20 anos de idade, e também estudante no curso de Comunicação, Cultura e Organizações, realça que antes do 25 de Abril de 1974 «vivía-se num regime ditatorial e as pessoas eram reprimidas».

«Com a Revolução passamos



MARIANA FERNANDES



ELISA FREITAS



YESSI GONÇALVES

“**O futuro não será assim tão próspero, pois a vida está cada vez mais difícil.**”

depois a viver numa democracia, em liberdade. As mulheres também ganharam mais direitos e as pessoas passaram a poder exercer os seus direitos», sublinha.

Salienta também as conquistas que o 25 de Abril permitiu «no acesso ao ensino». Todavia, Elisa Freitas reconhece que a «questão económica, a falta de emprego e de dinheiro pode limitar a liberdade» e «influência bastante o dia a dia». «Estou a estudar e gostava de arranjar trabalho após a licenciatura, mas reconheço que nem sempre é assim e está cada vez mais complicado», considerando ser uma «certa utopia» o que está inscrito na Constituição de atingir «uma sociedade livre, justa e solidária».

«Uma sociedade perfeita, um país perfeito, isso não existe e es-

“**Uma sociedade perfeita, um país perfeito, isso não existe.**”

tamos muito longe disso», considera.

Yessi Gonçalves, de 27 anos de idade, está também a frequentar o curso de Comunicação, Cultura e Organização e realça que o 25 de Abril de 1974 «significou a queda de um regime ditatorial que imponha muitos limites à liberdade das pessoas».

«A Revolução de Abril trouxe muitos direitos e liberdades que não havia antes, onde havia uma repressão à liberdade de expressão e total opressão. O povo decidiu lutar pelos seus direitos, algo que se calhar já faz falta hoje em dia», realça esta jovem.

Neste âmbito, é de opinião que «atualmente os portugueses não valorizam a liberdade que têm», considerando «ser necessário uma chamada de atenção não só a nível dos jovens mas a nível geral

“**Os portugueses não valorizam a liberdade que têm.**”

da população de mostrar que em teoria temos muita liberdade, pois fala-se muito atrás dos ecrãs e dos computadores, mas o que é preciso é ir à lutar e manifestar-se, embora de forma pacífica, mostrando o desagrado pelas condições que temos no país, nomeadamente a falta de emprego».

Assim, Yessi Gonçalves reconhece que há liberdade em termos de opções, mas diz que «so-mos restringidos de alguma forma», considerando que «o não ter emprego não deve ser encarado como uma forma de condicionar a liberdade das pessoas mas sim como uma forma de levar as pessoas a usarem a liberdade que têm para se exprimir».

«Deveria ser a gasolina para incentivar o fogo», sublinha. **JM**

aspirações são muito medianas ou são mesmo só quase de sobrevivência, não de viver mas de sobreviver», questiona a professora e ex-dirigente sindical.

Sobre a mensagem que deixaria aos mais jovens, Adília Andrade diz ser necessário «continuar a defender os valores fundamentais, que estão ligados à dignidade humana», e que foram conquistas do 25 de Abril de 1974, mas reconhece que «as condições atuais são muito difíceis e que não são só em Portugal, razão porque me sinto um pouco descrente em relação ao mundo ocidental e do mundo dito livre», considerando que a «globalização teve o efeito de aprofundar o fosso entre ricos e pobres» e de «termos um Estado cada vez mais fraco, com os valores que dominam a serem os dos mercados».

«É uma situação desencorajante, pela qual realmente não esperava que viesse a acontecer», conclui. **JM**

Leonel Nunes diz que «já não é o povo quem mais ordena»

«Não foi para isto que se fez o 25 de Abril»

Leonel Nunes lamenta que muitos jovens não saibam que «muitos dos poucos direitos que têm foi com esse 25 de Abril que se conseguiu».



Leonel Nunes lembra que «nada caiu do céu».

Leonel Nunes, sindicalista e ex-deputado do PCP-M na Assembleia Legislativa da Madeira, tinha 25 anos de idade aquando da Revolução de 25 de Abril de 1974, sendo, por isso, uma pessoa que viveu intensamente aquele importante momento na História do País, até pelas convicções políticas que defendia, de confronto total com o regime totalitário. «Senti, estive por dentro e envolvi-me», realça.

Deste modo, lembra que após a Revolução «não procurou logo a militância partidária», mas sublinha que «desde a primeira hora» se interessou «pela atividade sindical e pelas reivindicações a nível de empresa».

Assim, recorda que aproximou-se primeiro do Partido Socialista, onde chegou a ser o líder da Juventude Socialista na Madeira. «A minha colisão com o PS dá-se

quando o Dr. Mário Soares faz o primeiro «casamento» com Freitas do Amaral num governo que corta as esperanças e as ilusões de um jovem, abandonando então o PS. Procurei outras soluções políticas, como a UDS, e em 1977 dá-se o encontro com o PCP, embora clandestinamente, pois apesar de militante do partido era apresentado como uma pessoa independente, pois na Madeira, nos primeiros tempos, ser militante do PCP era um ato muito complicado e até foi vítima de alguns atentados. Mas ia fazendo o meu trabalho, isto apesar de ter sido despedido em 1977. Tive quase 20 anos à espera de uma decisão do tribunal, no sentido de ser reintegrado», salienta.

Questionado sobre se está cumprido o que foi escrito na Constituição em 1976, no sentido de se caminhar rumo a uma sociedade livre, justa e solidária, Leonel Nu-

nes diz que «temos uma Constituição muito bonita, muito progressista, se calhar das mais progressistas do mundo, onde as previsões para a solução de todos os problemas lá se encontra, como o direito à saúde, à habitação, ao trabalho».

«É tudo muito bonito, mas hoje em dia está tudo posto em causa. Infelizmente, como todos nos apercebemos, já não é o povo que mais ordena, porque são aqueles que de vez em quando nos vêm visitar, das troikas, do FMI, que nos impõem as condições e que fazem com que este país que era colonizador passasse a ser um país colonizado pelos poderosos da Europa e do mundo, que nos obrigam a fazer sacrifícios para pagar e entregar os nossos impostos ao setor financeiro e andarmos aí com essa praga, que é quase insuperável, que é o desemprego, a falta de postos de trabalho e a precariedade», considera este político.

Deste modo, diz que «não foi para isto que se fez o 25 de Abril», recordando palavras de José Saramago, quando dizia que «à mundialização da economia teríamos que responder com a mundialização da solidariedade».

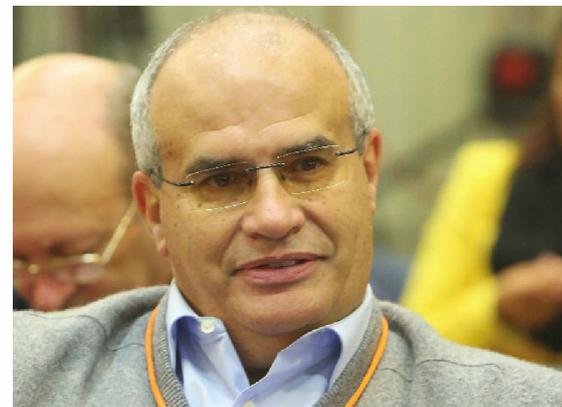
«Vai-se aprofundar cada vez mais as injustiças, pois quem tem o poder económico não o larga facilmente», acentua.

Sobre o valor que os jovens da atualidade dão ao 25 de Abril e à liberdade alcançada nessa data, Leonel Nunes lamenta que «muitos nem sabem que hoje muitos dos poucos direitos que têm foi com esse 25 de Abril que se conseguiu, com a luta dos sindicatos, dos trabalhadores».

«Nada caiu do céu», sublinha, realçando que foi de uma geração em que se «o patrão quisesse dizia para ir embora e o trabalhador não tinha direito nenhum». JM

Filipe Malheiro reconhece

Há «desilusão» nas gerações novas



Filipe Malheiro destaca desequilíbrio europeu.

Para Filipe Malheiro, jornalista e comentador político, que tinha 18 anos de idade quando se deu a Revolução de 25 de Abril de 1974, os valores e ideais alcançados com a «Revolução dos Cravos» foram em parte concretizados.

«O primeiro objetivo e principal objetivo foi o de sermos uma sociedade livre, o que não éramos antes da Revolução de 25 de Abril, e mais desenvolvida, pois éramos um dos países mais atrasados da Europa, e então a Madeira era uma coisa impressionante, tal era o nível de sub-desenvolvimento. Foi o 25 de Abril que abriu portas à autonomia regional e ao processo de desenvolvimento que era necessário e urgente», sublinha.

Questionado sobre os obstáculos que têm impedido o País de alcançar alguns dos objetivos traçados na Constituição, em 2 de abril de 1976, como seja uma sociedade mais justa e solidária, considera que o «momento chave» dá-se com a integração europeia.

«Na minha opinião tudo andou demasiado rápido. Não propriamente a integração mas aquilo que foi posto sobre a mesa, nomeadamente a adesão ao euro e ao espaço Schengen. Não estávamos preparados para isso e agora estamos sofrer as consequências de uma certa aceleração deste processo e de não termos uma economia ao nível das economias dos países fundadores da Comu-

nidade Europeia», acentua.

Deste modo considera que as questões sociais e económicas são «aquelas onde porventura nós não perdemos a batalha, mas onde temos dificuldades em acompanhar os outros».

Filipe Malheiro diz estar convencido de que a União Europeia «é um bluff», considerando haver «uma clara divisão entre o norte e o sul da Europa».

«A integração europeia foi boa numa determinada perspetiva, pois trouxe recursos financeiros e desenvolvimento, mas teve uma questão negativa que foi a perda da nossa própria independência e poder de decisão, acentuando desequilíbrios entre Portugal e a Europa Central, mais rica e desenvolvida», destaca ainda.

Questionado sobre como vê a convivência das gerações mais novas com a realidade presente, Filipe Malheiro diz haver «uma certa desilusão, sobretudo pela dificuldade em arranjar emprego e, em consequência disso a dificuldade de atingirem certos patamares de nível de vida e de objetivos pessoais, que são legítimos e normais, mas que vão ficar aquém do que os pais conseguiram».

Assim, considera que esta situação pode ter consequências nas políticas futuras, apontando o facto dos jovens terem opiniões de «50%-60% ou mais desfavoráveis e descrentes relativamente ao futuro da UE». JM

Apresentado o livro “a Irmã Benvinda e o Colégio de Santa Teresinha”

Sentida homenagem à Irmã Benvinda Sousa

MEMÓRIA

Manuel Gama

manuelgama@jm-madeira.pt

No Colégio de Santa Teresinha que também construiu, a Irmã Benvinda foi Diretora durante 29 anos.

A apresentação pública do livro “A Irmã Benvinda ou Matilde de Sousa e o Colégio de Santa Teresinha”, realizada este sábado na Escola Sant’Anta Externato, em Machico, foi ocasião para recordar a obra desta religiosa e prestar-lhe sentida homenagem no dia em que celebraria os seus 92 anos de vida, pois nasceu a 23 de abril de 1924.

A ideia nasceu dos sentimentos de gratidão de um grupo de antigas alunas, apoiada pela Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias e teve o patrocínio da Câmara Municipal de Machico, da Assembleia Municipal



Aspeto da apresentação do Livro sobre a Irmã Benvinda.

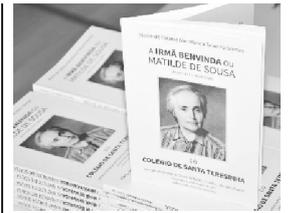
e da Junta de freguesia local.

A professora Maria Jacinta Baptista de Freitas fez a apresentação do livro, recordando ter sido aluna interna do Colégio de Santa Teresinha, durante 11 dos 29 anos que durou a Irmã Benvinda na sua direção, justificando assim porque ter estado na génese próxima desta homenagem. Para a Maria Jacinta e as suas cinco irmãs, assim como também para muitas outras alunas, a Irmã Benvinda é considerada “Mãe”, conforme disse e pode ler-se na introdução da obra.

Foi escrito o livro, “porque a Irmã Benvinda deixou ‘marca’ na Educação e Cultura da nossa Terra e na sua Juventude, aqui, algo do que fez, talvez superior às suas forças e mais não pôde fazer, ou melhor mais não se lhe pode pedir!”, diz a autora, professora Maria de Fátima Mendonça Teixeira Gomes. E continua: “não poderei deixar de apresentá-la na sua história de vida, como religiosa consagrada, como “Mãe” espiritual de muitas almas, como Docente, como Diretora pedagógica, como Superiora de uma comunidade, como “Cons-

trutora de um edifício – o Colégio de Santa Teresinha – que se impõe pela sua grandeza arquitetónica e finalidade. De uma Apóstola até ao fim dos seus dias”.

A vida e obra da Irmã Benvinda foram ainda relevadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Machico, Dr. Ricardo Franco, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Bosco e pelo Presidente da Junta de Freguesia, Alberto Olim, que justificaram o patrocínio da obra, por se tratar duma religiosa exemplar e ilustre “machiquense”. JM



D. Teodoro de Faria Bispo Emérito prefacia a obra

D. Teodoro de Faria prefacia a obra, começando por citar o “Lembraí-vos” tantas vezes repetida na Carta aos Hebreus. E afirma: “ao passar as folhas deste livro, todo ele desperta-me recordações, conheci esta Irmã sempre a sorrir, a semear bondade, sempre ocupada com livros, cursos, alunas e, principalmente, oração, silêncio interior, reflexão para que as palavras não fossem folhas de árvores semeadas ao vento. Pereceu-me que dentro dela respirava misticismo contemplativo, porque só ele dava-lhe asas para a poesia mística, ela professora de ciências biológicas, a primeira filha de Machico com o título e o certificado de doutora”.

A propósito de Machico como sementeira de vocações para a Congregação D. Teodoro escreve: “Machico era o jardim onde a Boa Mãe Wilson ia colher flores para oferecer ao Senhor e à Senhora das Vitórias. O pároco, Manuel Severino Andrade, era um ótimo jardineiro, não perdia uma semente que Deus lançasse à terra do Senhor dos Milagres”. E ainda acrescenta: “as obras autênticas de Deus são mais cedo ou mais tarde valorizadas numa perspetiva histórica. Os começos humildes como os esforços ocultos realizados pela Irmã Benvinda, fazem parte do luminoso ideal apostólico das filhas mais genuínas da Boa Mãe.” JM

Irmã Dulce, Superiora Provincial

Machico, sementeira de vocações

A cerimónia abriu com a interpretação do Hino da Escola “Gloriosa Santana és a nossa Protetora, abençoa a nossa Escola como Mãe e Educadora”, pelo coro infantil, dirigido pela professora Zelinda Caldeira. Frequentam este estabelecimento 144 crianças da Pré e 1.º Ciclo. A Irmã Teresa Gomes é responsável pela sua direção há 12 anos.

A Irmã Dulce, superiora provincial da Congregação também usou da palavra, para enaltecer Machico como sementeira de vocações seguidoras da Venerável Irmã Wilson, sua fundadora, ressaltando que também é machiquense como a atual Superiora Geral, Irmã Ângela Martins, ascendendo a 74 o número vocações jovens seguidores do carisma da

fundadora. Recordou a data da fundação 26-05-1891, portanto há 132 anos, estando a preparar grandiosa festa no próximo 26 de maio. Recordou ainda o lema da Irmã Wilson: “ façamos todo o bem que nos é possível”, indicando a obra da Irmã Benvinda como fruto desse carisma. Expressou gratidão a quantos colaboraram nesta justa e sentida homenagem. JM



Antigas alunas da Irmã Benvinda.

Câmara Municipal de Machico homenageia Irmã Benvinda

Rotunda Irmã Benvinda perpetua obra da religiosa

HOMENAGEM

Manuel Gama

manuelgama@jm-madeira.pt

Machico não esquece os seus filhos, antes os exalta e enobrece pelos nobres feitos de amor e doação.

A rotunda denominada “da Fazenda” ao sítio do mesmo nome, em Machico passou a denominar-se “Rotunda Irmã Benvinda de Sousa”, a partir deste sábado, 23 de abril. Com efeito, o poder autárquico de Machico, decidiu atribuir à rotunda o nome da sua ilustre cidadã, religiosa dedicada ao ensino das novas gerações e aos valores da cultura. A cerimónia de inauguração realizou-se no sábado, após o lançamento do livro que revela e releve a sua vida e obra, centradas na construção do edifício atual do Colégio de Santa Teresinha.

Machico não esquece os seus filhos, antes os exalta e enobrece pelos nobres feitos de



Momento em que foi descerrada a placa da “Rotunda Irmã Benvinda”.

amor e doação.

Questionado sobre o significado desta homenagem, o presidente da Câmara Municipal de Machico, Ricardo Franco, foi perentório: “trata-se, acima de tudo, de relevar a obra da Irmã Benvinda, a nível da educação, da formação das jovens, ao longo dos tempos. Foi uma senhora predestinada à vida religiosa que muito deu tudo de si aos outros. Temos portanto de enaltecer, de facto, quando alguém prescinde dos seus interesses pessoais e compartilha a sua vida em fazer

o bem” E acrescentou o presidente: “A Câmara associou-se a esta homenagem pelo legado que ela deixou na construção do Colégio de Santa Teresinha, na vida e no exemplo que foi e é para os outros, e pelo facto também de ser uma “machiquense”, ser alguém que nasceu no nosso Concelho, e que foi portadora dos genes dos machiquenses, pessoas resistentes, persistentes e que fazem tudo para que o seu trabalho seja reconhecido”.

Em termos de futuro, o presidente opina que a homenagem,

cristalizada no patrocínio do livro e na designação do seu nome à Rotunda, representa “valores positivos que devem ser transmitidos às gerações do futuro. Desta forma, as novas gerações têm um testemunho de alguém que teve uma vida cheia daquilo que foi para os outros, de proporcionar às crianças do seu tempo que tivessem informação e bebessem da cultura, uma forma de realçar a democracia, dado que o conhecimento e a formação fazem parte dos valores do 25 de Abril. JM

Papa Francisco desafia jovens a sonhar

O Papa Francisco presidiu ontem à Missa do Jubileu dos adolescentes, que levou dezenas de milhares ao Vaticano. Na véspera integrou a equipa dos 150 sacerdotes que na Praça de São Pedro os ouviram de Confissão. A homília constitui um desafio a viver a liberdade e o amor de forma responsável. “A liberdade não é poder fazer sempre aquilo que nos apetece: isto torna-nos fechados, distantes, impede-nos de ser amigos abertos e sinceros”. Contestou a mentalidade consumista, que avalia as pessoas pela roupa ou pelas suas posses, convidou os jovens a serem “corajosos e fortes” para concretizarem os seus sonhos e darem sentido à vida. “Não vos contenteis com a mediocridade, com o ‘deixa andar’”.

Falou do desejo de “afeto e ternura” na adolescência, aconselhando os presentes a viver estes sentimentos sem querer “possuir”, respeitando a liberdade do outro. “porque o amor é livre”.

O amor é uma “responsabilidade” para toda a vida e um “compromisso diário” de quem sabe “realizar grandes sonhos”. “Ai dos jovens que não sabem, não ousam sonhar. Se um jovem da vossa idade não é capaz de sonhar, já está reformado”.

À despedida, pediu aos jovens quer, depois de terem celebrado o seu jubileu voltem a casa “com a alegria da identidade cristã, de pé, com a cabeça levantada”.

JM

Segunda-feira da 5.ª Semana do Tempo Pascal

Anunciar o Evangelho é missão do discípulo

LITURGIA

Santo do dia: S. Marcos Evangelista, Festa. Leituras: 1 Ped 5, 5b-14 ; Sl 88, 2-3., 6-7, 16-17

O Evangelho de Hoje!...(Mc 16, 15-20)

E disse-lhes: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e

foi batizado será salvo; mas, quem não acreditar, será condenado. Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: em meu nome expulsarão demónios, falarão línguas novas, apanharão serpentes com as mãos e, se beberem algum veneno mortal, não sofrerão nenhum mal; não de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados.»

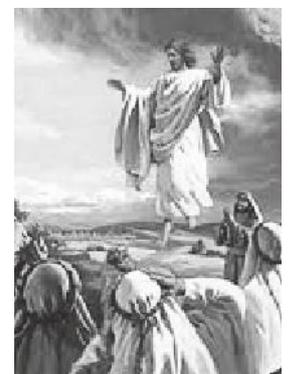
Então o Senhor Jesus, depois

de lhes ter falado, foi arrebatado ao céu, e sentou-se à direita de Deus. Eles partindo, foram pregar por toda a parte: o Senhor cooperava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam.

Pontos de Reflexão

Marcos apresenta um Cristo mais próximo dos factos e do humano. Acompanha primeiro a

Paulo e depois a Pedro, cujo ensinamento oral transmite e enche de vida. É certamente uma ação pessoal modesta, mas fecunda, na sua simplicidade e fidelidade. Marcos usa também a escrita no anúncio da Boa Nova. Exemplo para os dias de hoje, em que a Comunicação Social, de forma profissional, é cada vez mais obrigatória e necessária na Evangelização. JM



RÁDIO JM (88.8 FM)

00:00/07:00 - As Madrugadas do RJM
07:00/12:00 - Manhãs Dinâmicas
12:00/18:00 - CM
18:00/23:00 - Avenida do Mar*
20:00/21:00 - Música + Terço
21:00/00:00 - Infonista

Gretha de Informação:

CINEMA

FÓRUM MADEIRA
Sala 1
13h00, 15h00, 18h40, 21h30 (M/6)
"Coração de Aço" (M/18)
Sala 2
13h40, 16h00, 18h20, 21h10 (M/18)
"Assalto a Londres" (M/14)
Sala 3
13h10, 15h30, 18h00 (M/6)
"Robinson Crusoe" 2D VP (M/6)
20h50
"Batman vs Super Homem: O Despertar da Justiça" 2D (M/14)
Sala 4
13h30, 16h10, 18h50, 21h30 (M/6)
"O Capadocês e a Rainha do Gato" (M/6)
Sala 5
13h20, 15h40, 18h10, 21h40 (M/14)
"Robinson Crusoe" 2D VP (M/6)
13h40, 16h20, 18h40 (M/6)
"O Livro da Selva" 2D VP (M/6)
21h00 (M/6)
"O Livro da Selva" 2D VP (M/6)
MADEIRA SHOPPING
Sala 1
15h00 (M/6)
"Conquista a Lua" 2D VP (M/6)
12h50, 17h00, 19h10, 21h30 (M/6)
"Criminoso" 2D (M/18)
Sala 2
14h00, 16h20, 18h40 (M/6)
"O Livro da Selva" 2D VP (M/6)

FARMÁCIA (PERMANENTE)

SÃO MARTINHO
Caminho de S. Martinho, 15 D
Tel. 291 721190

HOSPITAIS

HOSPITAL DR. NÉLIO MENDONÇA
HOSPITAL CENTRAL DO FUNCHAL
E-mail: sec.geral@cs.p
Informações - Serviço de Urgência
Tel. 291 705 666 e 291 705 841 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201614
Tel. (geral): 291 705 600 / Consulta Externa: 291 705 678
Serv. Social: 291 709 693/4 / Recepção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS: Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA: Telefone: 291 780 300

TRÁFEGO MARÍTIMO

ABRIL
26 «AIDASOL» Biatas, Lda
26 «VISION OF THE SEAS» JFM Shipping, Lda
27 «SEADREAM II» Biatas, Lda
27 «AIDACAPA» Biatas, Lda
28 «THOMSON MAJESTY» Agência Ferraz
28 «MSC OPERA» JFM Shipping, Lda
29 «NORWEGIAN JADE» JFM Shipping, Lda
30 «ROYAL PRINCESS»

TELEFONES

N.º NACIONAL DE SOCORRO
112
COMANDO REGIONAL DA PSP
291 208 400
POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA
291 215 600
SERVÍCIO DE PROTECÇÃO CIVIL
291 700 112

DESTAQUES DESPORTIVOS

SPORT TV 1
07:00 - Futebol: Marítimo-Arouca (diferido)
12:00 - Futebol: Rio Ave-Benfica (diferido)
15:00 - Futebol: B. Juniors-R. Pide (diferido)
17:30 - Futebol: Ligas Europeias (resumos)
19:30 - Futebol: Celta-Granada (diferido)
00:00 - Futebol: Barcelona-Gijon (diferido)
SPORT TV 2
18:10 - Futebol: Everton-M. United (diferido)
18:30 - Futebol: Crystal-Watford (diferido)
19:50 - NBA: Houston-G. State (diferido)
22:30 - Futebol: Gols do Brasil (resumos)
22:30 - Futebol: Ligas Europeias (resumos)
01:00 - NBA: Oklahoma-Dallas (jogo 5 directo)
SPORT TV 3
08:40 - Surf: Drug Aware Margaret River Pro
12:30 - Andebol: Zagreb-PSS (diferido)
14:15 - Andebol: THW Kiel-Barcelona (diferido)
18:30 - Voleibol de Praia: Etopa-Fuzhou (finais)
19:40 - Wrestling: Knockouts / Knockdown 2016
23:00 - Desportos de Inverno: Verbiert Sulpa

TRÁFEGO AÉREO MADEIRA

CHEGADAS					
TP 1699	00h15	Lisboa	EVJ122	13h35	Lisboa
TP 1715	00h25	Porto	JTG3655	13h40	Copenhaga
WV 951	08h25	Porto Santo	TOM45168	14h00	Luton
TP 1711	08h25	Porto	LS 529	14h05	Newcastle
TP 1679	08h50	Lisboa	LS 765	14h15	Manchester
HW 6631	08h55	Amsterdão	LS 129	14h20	Glasgow
EZ7603	09h00	Lisboa	LS 623	14h20	East Midlands
HW 6629	09h45	Amsterdão	LS 989	15h00	Leeds
ZB 982	09h50	Birmingham	SK 7903	15h35	Estocolmo
TP 3964	10h10	Nantes/Porto	HW 1714	15h50	Bruxelas
ZB 740	10h30	Gotwick	WV 855	15h55	Porto Santo
TP 1671	10h30	Lisboa	OS 1170	15h55	Praga
JTG239	10h50	Copenhaga	BA 2780	16h25	Gotwick
EZ76245	10h50	Bristol	LG 775	16h30	Luxemburgo
OS 2406	11h35	Paris/Clermont	TO 3410	16h30	Paris/Porto
EZ75135	11h35	Gotwick	LG 775	16h30	Bruxelas
TOM4134	11h45	Gotwick	TP 1687	16h05	Lisboa
JTG499	11h50	Aalborg	TP 1689	16h25	Lisboa
TP 1681	12h00	Lisboa	EZ75137	16h45	Gotwick
TOM7110	12h00	Birmingham	EZ1957	16h50	Manchester
OS 4694	12h35	Innsbruck/Graz	WV 857	16h55	Porto Santo
AY 979	12h40	Helsinquia	VOE9578	19h00	Nantes
TOM1122	12h45	Glasgow	EZ76967	19h20	Edimburgo
DK 7653	12h45	Helsinquia	TP 1677	19h45	Lisboa
TOM2102	13h00	Manchester	EZ76707	20h40	Lisboa
OS 3412	13h00	Paris/Toulouse	TP 1713	22h10	Porto
TOM7114	13h15	East Midlands	TP 1691	23h00	Lisboa

PARTIDAS					
TP 1670	06h00	Lisboa	TOM2103	14h05	Manchester
TP 1710	06h10	Porto	TOM7115	14h15	East Midlands
TP 1672	07h10	Lisboa	JTG3856	14h40	Copenhaga
EVJ121	07h40	Lisboa	LS 530	14h50	Newcastle
TP 1680	09h05	Lisboa	LS 130	15h05	Glasgow
EZ7604	09h30	Lisboa	LS 624	15h05	East Midlands
TP 1678	09h35	Lisboa	LS 766	15h15	Manchester
HW 6632	09h35	Amsterdão	TOM6169	15h15	Luton
WV 852	10h00	Porto Santo	LS 390	16h00	Leeds
HW 6630	10h25	Amsterdão	SK 7904	16h35	Estocolmo
ZB 983	10h45	Birmingham	OS 1171	16h40	Praga
TP 3965	10h45	Nantes/Porto	HQ 1715	16h55	Bruxelas
TP 1682	11h15	Lisboa	WV 856	17h00	Porto Santo
ZB 741	11h20	Gotwick	TO 3411	17h05	Paris/Porto
EZ76246	11h30	Bruxelas	BA 2781	17h10	Gotwick
JTG240	11h50	Lisboa	LG 776	17h20	Luxemburgo
EZ75136	12h10	Gotwick	TP 1698	17h50	Bruxelas/Las
OS 2407	12h25	Paris/Linz	TP 1686	18h50	Lisboa
TP 1676	12h45	Lisboa	TP 1714	19h10	Porto
TOM4135	12h45	Gotwick	EZ75138	19h20	Gotwick
JTG494	12h50	Aalborg	EZ1958	19h25	Manchester
TOM7111	13h05	Birmingham	VOE9579	19h25	Nantes
OS 4595	13h25	Graz	EZ76968	19h55	Edimburgo
AY 980	13h40	Helsinquia	TP 1688	20h90	Lisboa
DK 7654	13h45	Helsinquia	EZ7608	21h10	Lisboa
TOM1123	14h00	Glasgow	WV 858	22h00	Porto Santo
OS 3413	14h00	Paris/Toulouse			

NOVA Madeira Toda a programação TV em nosmadeira.pt

TV Cine 1 HD
17:50 Birdman ou (A Inesperada Virtude da Ignorância)
21:30 Ao Som da Vida
23:15 Um Ano Muito Violento

TV Cine 2 HD
15:10 Quinto Império, O - Ontem Como Hoje
22:00 As Ondas de Abril
23:30 A Quimera do Riso

TV Cine 3 HD
19:45 O Feitiço da Lua,
21:30 A Terra No Limite - França, Costas Em Alerta
22:30 Luta de Agentes

Hollywood HD
17:20 Armageddon
21:30 Lendas de Paixão
23:45 Chamada de um Estranho

FOX
17:55 CSI 12
20:30 Hawaii Força Especial 2
22:15 22.11.63

AXN HD
16:00 A Última Legião
19:30 Confronto de Titãs
21:15 Investigação Criminal

História
20:35 O Preço da História Louisiana: Armas de Mafioso
21:40 O Preço da História: Espingardas e Chuteiras
23:25 25 Minutos de uma Revolução

Odisséia
18:45 Crías Selvagens T1: Tarde na Montanha
20:45 Porque se Despenham os Aviões? Acidentes de Helicópteros
21:30 Viajantes Acidentados

SIC/Not.
17:15 Opinião Pública
20:00 Jornal Da Noite
22:00 O Dia Seguinte - Serie 9

Eurosport
11:00 Ciclismo: Passeio Da Turquia, Turquia - Etapa 2
19:00 Snooker: Camp Mundo, Sheffield, Reino Unido - 10º Dia
22:30 Futebol: Vive La France - Magazin

Sic Radical
12:30 O Aquário De Eva
15:30 Águia Vermelha
19:45 Hardcore Pawn

CM TV
18:25 Flash Vidas
19:45 Jornal CM
21:30 Mercado

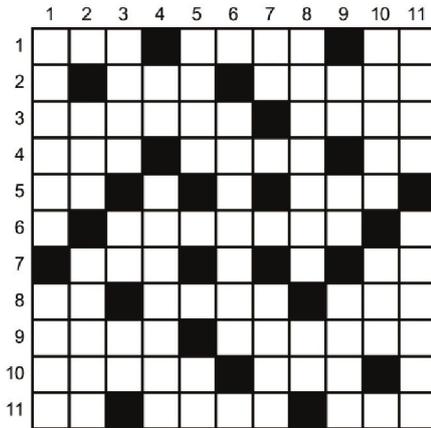
PLAY
Acesso ilimitado a milhares de conteúdos

Revenge 11 a T4 Série completa

Em alta definição em todos os ecrãs

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Parceiro. Unidade monetária da Samoa Ocidental. Aquelas. 2. Rio da Suíça. Inglês. 3. Pôr tampa ou tampo em. Trecho musical para três vozes ou instrumentos. 4. Letra grega correspondente ao e longo dos latinos. Pau de urze com a respectiva raiz (reg). A minha pessoa. 5. Alcoólicos Anónimos (sigla). Monarca. 6. Forma, cunho de assinalar as moedas e as medalhas. 7. O bagaço de que se faz a água-pé. Mulher acusada de um crime. 8. A si mesmo. Hino em honra de Apolo na antiga Grécia. Latitude (abrev). 9. Vaga. Risonho. 10. Muito cru. Vazio. 11. Alternativa (conj.). Assentimento. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de animal.



VERTICAIS: 1. Vaiar. Montão, acervo. 2. Fruto da ateira. De Baco (poét.). 3. Os ramos ou a folhagem das plantas. Planta liliácea da China. Depois de Cristo (abrev). 4. Aprovado (abrev). Arco dos Índios (Brasil). 5. É portador de. A unidade. 6. Cetáceo dos mares do Norte. 7. Lantânio (s.q.). Elemento nº10 da classificação periódica, de símbolo Ne. 8. Estrela de primeira grandeza da constelação do Escorpião. Computador Pessoal (sigla). 9. Grossa (abrev). Artigo antigo. Calcário duro, branco, susceptível de polimento, muito empregado em estatuária e arquitectura. 10. Combinei. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. 11. Ecotu. Modo ordenado de proceder.

HORIZONTAIS: 1. Par. 2. A. 3. P. 4. G. 5. A. 6. M. 7. U. 8. L. 9. A. 10. V. 11. Z.
VERTICAIS: 1. P. 2. A. 3. M. 4. A. 5. U. 6. C. 7. L. 8. N. 9. G. 10. P. 11. A.

HORÓSCOPO

CARNEIRO (21 de Março a 20 de Abril)

Não achará fácil fazer o que tem de ser feito. No entanto, não procure fugir a essas tarefas, pois só tornará tudo pior. Mostre mais determinação, e assim que as vir fora do seu caminho ficará bastante aliviada/o. Seja discreta/o.

TOURO (21 de Abril a 20 de Maio)

Se nada lhe parecer estar a correr bem, não se preocupe demasiado. Não é diferente das outras pessoas. No entanto, não espere pelo melhor, esforce-se por fazer com que as coisas comecem a desenrolar-se de uma forma mais positiva. Seja simples.

GÉMEOS (21 de Maio a 20 de Junho)

Antes de tomar a iniciativa, pense novamente se caminha da direcção correcta. Não subestime os outros, nem assuma que não a/o podem deter, porque podem. Aproveite a oportunidade para fazer algo que agrade o seu companheiro. Esteja atenta/o.

CARANGUEJO (21 de Junho a 22 de Julho)

Faça o que for necessário para proteger o seu bom-nome. Algo que parece ser uma boa oportunidade, deverá ser examinado cuidadosamente, pois poderá não o ser. Não se intrometa nos assuntos das outras pessoas, elas poderão ficar ressentidas. Seja delicada/o.

LEÃO (23 de Julho a 22 de Agosto)

Faça por se interessar por várias coisas, mas não chegando ao ponto de não se conseguir dedicar a nenhuma delas adequadamente. Hoje tente não pensar em trabalho e relaxe. Uma amizade será retomada. Mantenha a confiança que os outros depositam em si.

VIRGEM (23 de Agosto a 22 de Setembro)

Fale com um familiar que está longe de si. Essa pessoa irá gostar de ouvir a sua voz. Preocupe-se mais com alguém próximo. Poderá querer mimar essa pessoa. Alugue um filme.

BALANÇA (23 de Setembro a 22 de Outubro)

Fale com as pessoas que estão longe de si, especialmente se quiser ver um assunto profissional de forma diferente. Tente não fazer nada que seja fora do habitual. Descanse um pouco mais.

ESCORPIÃO (23 de Outubro a 21 de Novembro)

É como as natas num gelado, a sua presença delícia todos os que a/o rodeiam. Partilhe mais os seus sentimentos e liberte-se de uma necessidade de se defender ou intelectualizar mais. Assim não é melhor? Volte a ser romântica/o.

SAGITÁRIO (22 de Novembro a 21 de Dezembro)

Tente ser uma boa amiga dos seus colegas de trabalho. Fará bem em olhar duas vezes para os artigos que estão em promoção num hipermercado. Se for um produto descontinuado, assegure-se que também não está fora de prazo. Respeite as outras pessoas.

CAPRICÓRNIO (22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

Estará mais sujeita/o a perder os seus objectivos de vista, portanto tome as medidas necessárias para evitar que isso aconteça. Terá bastante que fazer não devendo desperdiçar tempo com trivialidades. Relaxe, mas não pense que para isso tem de ser letárgica/o. Tenha tacto.

AQUÁRIO (21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

O seu sorriso irá ajudá-la/o quando tiver de lidar com alguém de quem gosta. Não duvide tanto das suas capacidades. Um chefe poderá estar irritado. Liberte-se dos problemas e comece a fazer planos. Desapareça o mais depressa possível.

PEIXES (20 de Fevereiro a 20 de Março)

Sentir-se-á mais à vontade quando lidar com uma pessoa numa posição superior. Conseguirá fazer algo positivo e construtivo. Terá algo que a agradará, mas não deixe que isso lhe suba à cabeça. Seja tolerante.

JM
 FUNDADO 2015

UM NOVO JORNAL
 TODAS AS MANHÃS

Iniciativa organizada pelo Teatro Amador do Livramento

Era uma vez muitos sorrisos de uma vez

CRIANÇAS

Cláudia C. Sousa

claudiasousa@jm-madeira.pt

“Era uma vez um sorriso de cada vez” fez as delícias dos mais novos, ontem à tarde, em Santa Luzia.

O sol estava convidativo e muitas crianças estavam animadas, ontem à tarde, a assistir ao Teatro de Fantoques, promovido pela Associação de Teatro do Livramento.

“Era uma vez um sorriso de cada vez” - iniciativa que está integrada no Festival Sorriso Encantado - foi muito bem recebida, quer pelas crianças, quer pelos encarregados de educação.

Luís Melim, diretor artístico e presidente da Associação de Teatro Amador do Livramento, disse ao JM que esta iniciativa “Era uma vez um sorriso de cada vez” é a primeira de muitas.



As crianças estavam animadas a assistir ao teatro de Fantoques, no Jardim de Santa Luzia.

As atividades da Associação de Teatro do Livramento são pensadas para crianças, com uma vertente pedagógica. «Hoje há um teatrinho de fantoches para os mais pequenos, mas teremos outras atividades ao longo do ano, como por exemplo ateliers» disse Luís Melim.

Para além disso, em junho está agendada uma atividade ambiental, cujo objetivo é que as crianças “eduquem os pais” no que toca à consciência ambiental.

«Em relação ao ambiente, as crianças chateiam os pais para fazer a reciclagem, isso é importante» explicou o presidente da Associação de Teatro Amador do Livramento.

CRISE

Num contexto de crise e numa sociedade que exige que os pais passem muito tempo no trabalho, nem sempre é fácil «fazer uma criança feliz».

«Também sou pai e acho que

se as crianças estão felizes os pais também estão» justifica Luís Melim, garantindo que este é também um dos objetivos desta Associação: promover sorrisos nos mais novos.

O evento foi pensado de forma gratuita pois «há pessoas que não podem pagar a cultura». Mas para que isso seja possível, a Associação de Teatro Amador do Livramento conta com os apoios da Junta de Freguesia do Livramento e da Direção Regional de Juventude. JM

A NÃO PERDER



“Travelling Light” na Galeria dos Prazeres

No dia 29 de abril, às 19 horas, na Galeria dos Prazeres, haverá a inauguração da exposição “Travelling Light” da autoria de Chris Wood.

A artista utiliza uma variedade de materiais óticos para criar padrões luminosos que sugerem momentos de efémeros vislumbres no mundo natural. As suas esculturas são simples combinações que criam padrões cinéticos em resposta ao ambiente em torno as quais são criadas. JM

AGENDA CULTURAL

“ENSEMBLE VOCAL REGINA PACIS” NO DIA 30 DE ABRIL

Dia 30 de abril, às 18 horas, na Igreja do Carvalhal, com entrada livre, pode assistir ao “Ensemble Vocal de Regina Pacis”.

Micaela Abreu cantou ontem numa gala em Londres

O Movimento Cívico Português organizou, ontem à noite, uma gala em Londres, mais precisamente no Hotel Lancaster London, para homenagear o antigo presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim. A animação esteve a cargo da “revelação” do Got Talent Portugal, Micaela Abreu. Marcaram presença neste evento, o Embaixador de Portugal João de Vallera e a Cônsul de Portugal em Londres Joana Gaspar além do homenageado.

Este festival aposta no cinema independente

Madeira Film Festival promove a Laurissilva

Quase de 50 realizadores, atores e produtores de cinema participam esta semana na quinta edição do Madeira Film Festival, iniciativa que promove a ligação da sétima arte à natureza, cujo expoente máximo na região é a Floresta Laurissilva.

«É um festival de cinema de natureza, pelo que os filmes têm de ter algum tipo de ligação com a natureza, independen-

temente do grau», disse à agência Lusa Elsa Gouveia, membro da direção do evento.

Entre os dias 26 e 30 de abril (de amanhã a sábado), serão exibidas no Teatro Municipal Baltazar Dias, 16 longas-metragens e 22 curtas, entre animação, documentário e ficção, oriundas de países como Hungria, Reino Unido, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Brasil, Suécia, Noruega e Bélgica. JM

Temos uma solução para os seus problemas com o Grande Médium Vidente PROFESSOR BAMBO

Problemas Sentimentais, Financeiros, falta de Sorte, Bruxaria, e até casos complicados e urgentes!!

OBTENHA UMA VIDÊNCIA PELO TELEFONE!
LIGUE JÁ!
707 91 50 50
(custo chamada nacional)



Consultório no Funchal

SEM AMBIÇÃO É COMPLICADO

NACIONAL 0
MOREIRENSE 1

ESTÁDIO DA MADEIRA
ÁRBITRO: MANUEL MOTA

NACIONAL	MOREIRENSE
Rui Silva	Stefanovic
João Aurélio	Coronas
Rui Correia	Marcelo Oliveira
Hichem Bekkouri	André Micael
Sequeira	Evaldo
Aly Ghazal	Palhinha
Washington, 62'	Fábio Espinho
Witi, 57'	Vitor Gomes, 87'
Nenê Bonilha, 46'	Iuri Medeiros
Salvador Agra	Rafael Martins, 81'
Soares	Nildo, 74'
Manuel Machado	Miguel Leal
Gottardi	Nilson
Alan Henrique	Danielson
Boubacar	Alan Schons
Jota	Ermete, 74'
Nuno Campos, 62'	Boateng, 81'
Ricardo Gomes, 57'	Filipe Gonçalves, 87'
Luis Aurélio, 46'	Sagna

Disciplina: Cartão amarelo para João Palhinha (21), Nenê Bonilha (45), Soares (48), Marcelo Oliveira (60), João Aurélio (90+2) e Boateng (90+3).
Golos: Vitor Gomes (3).



Muitas desconcentrações no plano defensivo, principalmente nos primeiros dez minutos, originando vários lances de perigo por parte do adversário. A velocidade nas transições ofensivas é, algo, que também têm de ser revistas.



O poder de trabalho é algo de enaltecer, porque o emblema madeirense, mesmo a perder, foi sempre batalhadora e nunca virou a cara à batalha. Bons momentos de futebol atacante, em que só faltaram jogadores mais ambiciosos.

MOMENTO

3'

REMATE DE VÍTOR GOMES

Aos 3', uma jogada confusa na área insular, com a bola a sobrar para Vitor Gomes, que num remate de pé direito de dentro da área, deu os três pontos à sua equipa

O Nacional teve uma boa reação ao golo madrugador mas esbarrou na boa estrutura defensiva contrária. A equipa alvi-negra foi pouco ambiciosa.



Alvinegros realizaram uma pálida exibição e foram surpreendidos em pleno Estádio da Madeira.

LIGA

Carlos Manuel
desporto@jm-madeira.pt

Sem sal, nem qualquer condimento! O Nacional perdeu ontem na Choupana porque demonstrou pouca ambição, falta de entendimento e, também, de alguma inspiração individual, algo que é sempre indispensável no trilho para os sucessos. Mas vamos ao jogo, algo que os alvinegros poderiam e deviam ter feito muito mais. O Moreirense venceu na Choupana, valendo-se de um golo de Vitor Gomes,

logo aos 3 minutos, num remate de pé direito de dentro da área. O golo muito cedo acabou por marcar o desafio.

Foi o mote para uma importante conquista, que assegura, praticamente, matematicamente a permanência na principal competição do futebol nacional. Foram muitos as incidências junto de ambas as balizas, mas a falta de pontaria foi a principal inimiga para alcançar o sucesso. Antes do intervalo, num remate de Bonilha ao travessão, os madeirenses estiveram bem perto de chegar à igualdade.

Na segunda parte, o equilíbrio prevaleceu e foi sem surpresa que o resultado se manteve. O conjunto minhoto procurou com maior regularidade o golo, mas

não teve a eficácia necessária para atingir o sucesso. Dispôs de algumas situações, é verdade, mas sempre com a pontaria bem distante. Já a equipa de Manuel Machado, enquanto os nortenhos primaram pela coesão defensiva, mas também sem descurar a baliza do adversário, não tinha a pontaria indicada.

A boa estratégia defensiva do Moreirense resultou e ao Nacional resta tentar ganhar o "campeonato da Madeira", até porque o rival Marítimo nada fez de especial para que este desiderato fosse considerado como complicado. Ou seja, a temporada ainda tem motivos de interesse. Enfim, bom jogo, com uma arbitragem que se pode classificar de aceitável. **JM**

MANUEL MACHADO Nacional



«Foi um jogo mais transpirado do que inspirado. Não se pode acusar os jogadores do Nacional de não terem trabalhado muito e de não terem ido à procura do resultado. Foram honestos na atitude e no trabalho. Tivemos uma mão cheia de finalizações: três no primeiro tempo através de cabeceamentos que não tiveram a melhor finalização e uma bola na barra do Nenê Bonilha.»

MIGUEL LEAL Moreirense



«Espero que hoje (ontem) haja festa em Moreira de Cónegos. Esta vitória é dedicada à família moreirense, aos jogadores, a toda a estrutura, que nos apoiou ao longo desta caminhada que não foi fácil. É verdade que tivemos altos e baixos, ao longo do campeonato, mas mantivemos sempre o discernimento e a calma para percebermos que conseguiríamos concretizar os nossos objetivos.»

JOÃO AURÉLIO

7

O MAIS INCONFORMADO



Deu muita profundidade ofensiva à equipa madeirense, não parando de subir e descer pelo flanco direito alvi-negro. Foi pena os seus cruzamentos não terem destino..

MARÍTIMO
AROUCA1
2ESTÁDIO DOS BARREIROS
ÁRBITRO: JORGE FERREIRA

MARÍTIMO

Salin
João Diogo
Dirceu, 46'
Maurício
Patrick
Damien Plessis
Éber Bessa, 31'
Alex Soares, 24'
Fransérgio
Edgar Costa
Donald Djoussé
Nelo Vingada
Haghighi
Romário Leiria
Dyego Sousa, 24'
Ghazaryan, 31'
Gevaro
Xavier, 46'
Baba

AROUCA

Bracali
Albin
Jubal
Hugo Basto
Lucas Lima
Nuno Coelho
Adilson
David Simão, 90+4'
Ivo Rodrigues
Mateus
Walter González, 89'
Lito Vidigal
Rui Sacramento
Velázquez
Jorginho
Nuno Valente, 90+4'
Nelsinho
Zequinha
Maurides, 89'

Disciplina: Cartão amarelo para Patrick (14'), Ivo Rodrigues (15'), Nuno Coelho (41'), Fransérgio (57'), David Simão (58') e João Diogo (66').
Golos: Jubal (7'), David Simão (13' gp) e Dyego Souza (90).

NELO VINGADA Marítimo



«Se fosse possível retirar os primeiros 15 minutos, diríamos até que, no resto do jogo, o Marítimo conseguiu ter um ascendente bastante forte sobre o adversário. Isso obrigou a mexer não tanto na estrutura mas nas peças, que têm dado uma resposta positiva nos últimos jogos. Fica um amargo de boca. O Arouca cumpriu o papel deles.»

LITO VIDIGAL Arouca



«Um jogo muito intenso para esta altura da época. O ambiente fez com que os jogadores se cansassem um pouco mais cedo. Uma das características que adjetivam a equipa é saber sofrer. Isso tem acontecido desde o início da época e se não tivéssemos estas características bem desenvolvidas, não estaríamos nesta posição.»

Festival de falhanços

Após o 0-2 do Arouca, Nelo Vingada mexeu na equipa e esta reagiu bem. Depois, foi um autêntico festival de oportunidades de golos falhados.

LIGA

Paulo Graça/Lusa

desporto@jm-madeira.pt

Em doze minutos, a equipa do Marítimo perdeu a possibilidade de vencer o Arouca, ao perder ontem por 2-1.

A equipa orientada por Lito Vidigal conseguiu a vantagem cedo no jogo, graças aos golos de Jubal (seis minutos) e David Simão (aos 12, de grande penalidade) e viu o Marítimo apenas reduzir no tempo de compensação por Dyego Sousa.

Quando à grande penalidade que deu o 0-2, parece que a falta de Patrick sobre o extremo Ivo Rodrigues é mais do que evidente. Ainda primeira parte, com duas boas oportunidades que Djoussé (20 minutos) e Edgar Costa (22) desperdiçaram.

Nelo Vingada arriscou nas subs-



Verde-rubros sofreram dois golos logo nos minutos iniciais.

tituições e a equipa assumiu o jogo embora com muitos problemas na altura de finalização. Foi um autêntico festival de oportunidades falhadas que, ao ser finalizadas, podiam muito bem dar outro resultado aos verde-rubros.

Já o Arouca, a apostar no contra-ataque, seguiu-se um 'festival'

de oportunidades desperdiçadas do Marítimo em que o avançado Dyego Sousa e Djoussé não conseguiram acertar na baliza de Bracali. Dyego Sousa viria finalmente a marcar já nos descontos, num remate rasteiro, naquele que foi o seu 12.º golo no campeonato. **JM**

JOÃO DIOGO

6

LATERAL ATREVIDO



O jovem lateral verde-rubro bem tentou "remar" contra o descalabro inicial. Levou a equipa até à área adversária, pois foi pelo seu lado que surgiram os maiores "calafrios" para a área adversária. Foi um lateral muito ofensivo, recuperando bem quando era preciso defender. Foi dos jogadores com mais entrega ao jogo.

MOMENTO

7

BOLAS PARADAS

Excelente entrada do Arouca que marcou logo aos sete minutos, na marcação e um pontapé de canto, para voltar a marcar cinco minutos depois e outra vez de bola parada.



Edgar Costa foi o "azarado" do dia. Imóvel no lance do primeiro golo do Arouca e demorou muito a reagir a essa desconcentração. Porém, já na segunda parte, foi dos jogadores mais perigosos do ataque. Só lhe faltou...mais concentração!



Nelo Vingada viu bem o jogo do banco e reagiu ao inicial infortúnio verde-rubros, principalmente na "apatia" defensiva. Combateu a desconcentração da equipa logo com duas substituições e conseguiu mudar o cariz do jogo. Só não empatou, pelo menos, porque os seus avançados foram perdulários.

**Este é o Porto Santo da Luana
Agora, também pode ser seu**

**POR APENAS
VIAGEM+HOTEL
42,66€
2 DIAS | 1 NOITE**

Porto Santo Line
Travel
www.portosantoline.pt

Contact Center: 291 210 300
Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses n.º 20
Estrada Monumental n.º 175C

f in t p
Google play App Store

*Válido de 1 abril até 31 maio. Preços por adulto, para viagens de ida e volta no navio Lobo Marinho, após o reembolso do subsídio social de mobilidade, exclusivo para residentes no Ilho da Madeira. Estadia em quarto duplo para 2 dias/1 noite no Hotel Praia Dourada, para o mínimo de 2 pessoas, com pequeno-almoço incluído. PVP com IVA e todas as taxas incluídas.

I LIGA	
31.ª jornada	RESULTADOS
Boavista - Belenenses	1-0
Académica - FC Porto	1-2
Sporting - UNIÃO	2-0
Paços Ferreira - Braga	1-0
MARÍTIMO - Arouca	1-2
NACIONAL - Moreirense	0-1
Setúbal - Tondela	0-1
Guimarães - Estoril	1-1
Rio Ave - Benfica	0-1

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	G	P
1.º BENFICA	31	26	1	4	81-21	79
2.º SPORTING	31	24	5	2	67-20	77
3.º FC PORTO	31	20	4	6	59-28	67
4.º BRAGA	31	15	9	7	51-29	54
5.º AROUCA	31	14	7	10	43-38	48
6.º RIO AVE	31	11	13	7	38-35	46
7.º P. FERREIRA	31	12	9	10	40-38	45
8.º ESTORIL	31	13	7	12	38-37	43
9.º NACIONAL	31	10	7	14	37-47	37
10.º BELENENSES	31	9	10	12	40-61	37
11.º GUIMARÃES	31	8	12	10	39-48	36
12.º MARÍTIMO	31	10	5	16	43-57	35
13.º MOREIRENSE	31	8	8	15	34-48	32
14.º BOAVISTA	31	7	8	16	22-38	29
15.º SETÚBAL	31	6	11	14	38-53	29
16.º UNIÃO	31	6	8	17	20-42	26
17.º ACADÉMICA	31	5	9	17	31-55	24
18.º TONDELA	31	6	5	20	27-52	23

32.ª jornada	PROGRAMA
Benfica - Guimarães	29 abril (19:00)
Braga - Setúbal	29 abril (21:00)
Tondela - Rio Ave	30 abril (16:00)
Belenenses - Paços Ferreira	30 abril (16:00)
FC Porto - Sporting	30 abril (18:30)
Moreirense - Boavista	01 maio (16:00)
Estoril - MARÍTIMO	01 maio (16:00)
Arouca - NACIONAL	01 maio (18:15)
UNIÃO - Académica	01 maio (20:30)

Um passo gigantesco

As "águias" superaram o Rio Ave e voltam a desfrutar de dois pontos de vantagem sobre o Sporting, quando, a partir de agora, passam a estar em jogo apenas nove.

RIO AVE	0
BENFICA	1

ESTÁDIO DO RIO AVE FC
ÁRBITRO: ARTUR SOARES DIAS

RIO AVE	BENFICA
Cássio	Ederson
Pedrinho	André Almeida
Marcelo	Lindelöf
Vilas Boas	Jardel
Edimar	Eiuseu
Tarantini	Fejsa
Wakaso	Pizzi, 59'
Heldon, 68'	Renato Sanches
Pedro Moreira, 75'	Gaián
Kuca	Jonas, 88'
Guedes, 62'	Mitroglou, 68'
Pedro Martins	Rui Vitória
Rui Vieira	Paulo Lopes
Nélson Monte	Luisão
Kayembe, 68'	Samaris, 88'
Ukra, 75'	Talisca
Yazalde	Carcela
Ronan	Raúl Jiménez, 68'
Helder Postiga, 62'	Savio, 59'

Disciplina: Cartão amarelo para Vilas Boas (19' e 90'), Eiuseu (29'), Jardel (38') e Fejsa (41'), Heldon (67') e Ederson (88'). Vermelho por acumulação para Vilas Boas (90').
Gol: Raúl Jiménez (73')



Rui Vitória sofreu muito mas acabou por ver a equipa chegar ao gol.

TONDELA

NOVO ALENTO COM GOLO NOS INSTANTES FINAIS

Um golo de Pica, aos 88', garantiu ao Tondela uma vitória por 1-0 em Setúbal, em jogo da 31.ª ronda da I Liga. Pese o triunfo, o Tondela mantém-se no 16.º e último lugar, agora com 23 pontos, a um ponto do penúltimo, a Académica, que sábado perdeu com o FC Porto, por 2-1. Com esta derrota, o Setúbal mantém-se com quatro acima da linha de água.

SETÚBAL	0
TONDELA	1

ESTÁDIO DO BONFIM
ÁRBITRO: HUGO MIGUEL

SETÚBAL	TONDELA
Ricardo	Cláudio Ramos
William Alves, 88'	Oto'ó, 60'
Frederico Venâncio	Pica
Fábio Pacheco	Kaká
Toni Gortupec	Tinoco, 62'
Paulo Tavares, 64'	Hélder Tavares
André Horta	Lucas Sousa
Nuno Pinto	Bruno Monteiro
Makuszewski	Erick Moreno, 70'
Vasco Costa, 63'	Nathan Júnior
André Claro	Wagner
Quim Machado	Petit
Lukas Raeder	Zubikarai
Tiago Valente	Tikito
Ruca	Jhon Murillo, 60'
Dani, 64'	Luis Alberto
Costinha	Dolly Menga, 62'
Arnold, 68'	Karl
Meyong, 63'	Romário Baldé, 70'

Disciplina: Cartão amarelo para Paulo Tavares (5'), Bruno Monteiro (53'), Helder Tavares (75'), André Horta (78') e Lucas Souza (80').
Gol: Pica (86').

"Leões" duas vezes no Norte



A partir de agora faltam, apenas se disputar três jornadas na I Liga e a luta pelo título de campeão Nacional promete durar até o final da prova. A

equipa de Rui Vitória irá ainda enfrentar o Vitória de Guimarães (Luz), Marítimo (Barreiros) e Nacional (Luz).

Já Jorge Jesus e os seus jogadores terão pela frente o FC Porto (Dragão), Setúbal (Alvalade) e Sporting de Braga (Braga). Calendário claramente mais complicado para os "leões", enfrentando duas complicadas deslocações ao Norte, enquanto que os "encarnados" viajam apenas uma vez, até ao Funchal para defrontar o Marítimo.

No confronto direto, em caso de igualdade e apenas no final da competição, a vantagem é leonina, que ganhou na Luz por 3-0, perdendo depois em Alvalade por 1-0. **JM**

GUIMARÃES	1
ESTORIL	1

ESTÁDIO D. AFONSO HENRIQUES
ÁRBITRO: MANUEL OLIVEIRA

GUIMARÃES	ESTORIL
Miguel Silva	Kieszek
João Afonso	Anderson Luís
Josué	Diego Carlos
Pedro Henrique	Yohan Tavares, 66'
Phete	Pedro Botelho
Licá	Diakhité
Carú	Afonso Taira, 54'
Otávio	Anderson Esiti
Luis Rocha, 46'	Gerso, 74'
Ricardo Valente, 63'	Léo Bonatini
Henrique Dourado, 77'	Mendy
Sérgio Conceição	Fabiano Soares
Douglas	Georgemy
Arrondel	Mano
João Teixeira	Dankler
Tozé	Leandro Chaparro
Vigário, 46'	Felipe Augusto, 68'
Francis, 63'	Dieguito, 74'
Hurtado, 77'	Marion, 54'

Disciplina: Cartão amarelo para Gerso (20'), Mendy (49'), Licá (51') e Yohan Tavares (66').
Golos: Licá (53') e Felipe Augusto (68').

EMPATE

PROSSIGUE O JEJUM DOS VIMARANENSES

O Vitória de Guimarães e o Estoril-Praia empataram ontem a um golo, em jogo da 31.ª jornada da I Liga portuguesa, com os vimaranenses a somarem o 11.º encontro consecutivo sem vencer. Licá adiantou o Vitória de Guimarães no marcador, aos 53 minutos, mas o brasileiro Felipe Augusto empatou aos 69. Os vimaranenses, sem vencer desde 29 de janeiro, seguem no 11.º lugar, com 36 pontos, menos sete do que o Estoril-Praia, que é oitavo e ainda tem esperança de se qualificar para a Liga Europa.

bilhares carrinho since 1962

www.bilhares-carrinho.pt

Bilhares Mairaquilhos Tênis de Mesa Acessórios

ABEL T. ENCARNÇÃO
Agente Oficial na Madeira e Porto Santo
Casas Próximas - Porto da Cruz - Telef. 291 562 419 / 917 844 767

MIUT pode ser melhor do Mundo

MIUT
Paulo Graça
 desporto@jm-madeira.pt

Nos madeirenses vencedores, destaques na entrega de prémios para Luís Fernandes (MIUT), João Faria e Susana Lourenço (ULTRA).



Pódio do MIUT com melhor português e o vencedor Zach Miller. Jofol Castanyer (2.ª Class) foi ausente por estar debilitado fisicamente.

A prova madeirense, 5.ª do circuito mundial da ULTRA Trail Word Tour, pode vir a ser considerada uma das candidatas a melhor prova do Mundo, como foi sendo dito pelos atletas estrangeiros e pelos organizadores, ontem, em Machico, na entrega de prémios do MIUT 2016.

Perante milhares de espetadores, o destaque vai inteiro para Zach Miller, vencedor absoluto da prova de 115 quilóme-

tros, que contou com mais de 600 atletas e averbou um novo recorde. A consagração do norte-americano foi a primeira ovação da tarde para, depois, subirem ao pódio todos os outros vencedores, excetuando o espanhol Jofol Castanyer (2.ª nos 115 km), pois apresentava-se muito debilitado fisicamente após a prova.

Depois foi a consagração dos madeirenses, com Luís Fernandes (Ludens Clube de Machico)

a ser o melhor madeirense e melhor Português, apesar de ter sofrido sintomas de pressão baixa ao longo do percurso, como o próprio referiu no final da prova que finalizou no sábado.

Na prova de ULTRA Trail, numa extensão de 85 kms, o destaque dos madeirenses vão para dois atletas que fazem trail há poucos anos. Nos masculinos, João Faria (ACD Jardim da Serra) foi o melhor atleta regional, en-

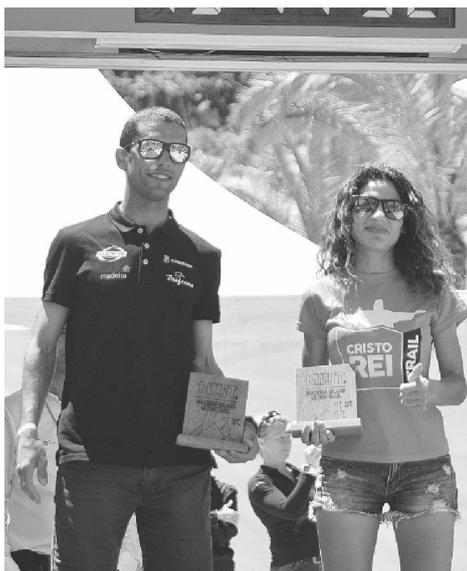
quanto que nos femininos Susana Lourenço foi o destaque da prova, ainda por cima que ela vem de algumas lesões.

Finalmente, as provas da MARATHON Trail(43kms) e Mini Trail (16kms) tiveram vencedores insulares. Primeiro na prova dos 43 km foi o madeirense Francisco Freitas, tal como Jorge Pimenta fez na MINI, ambos vencedores dos masculinos com alguma vantagem sobre os 2.ª classificados. **JM**



CVP e EMIR em permanência

Uma prova deste calibre tem na vertente da segurança um importante elo de apoio aos atletas. A organização do MIUT disponibilizou uma vasta equipa de meios humanos e mais um leque alargado de equipamentos e materiais. Ao longo dos dois dias de prova, houve uma Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) e uma ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa, com uma tripulação preparada para qualquer eventualidade mais grave. Além disso, o Clube de Montanha do Funchal ainda contratou ou fez protocolos de colaboração com a PSP, GIPS da GNR, vários médicos e vários enfermeiros que estavam situados ao longo do Check Point (CP) dos 115 km da prova. Felizmente tudo correu pelo melhor e caso fosse necessário qualquer intervenção, a organização disponibilizaria pessoal altamente qualificado.



Os Vários vencedores madeirenses, incluindo os vencedores absolutos das provas da Marathon e da Mini, e Luis Fernandes, o melhor português do MIUT.

BASQUETEBOL

CAB MADEIRA
SEGUE EM FRENTE

CAB e Olivais encontraram-se, pela terceira vez em cinco dias, para discutir o acesso às Finais da Liga Feminina. Com as séries empatadas com a vitória para cada lado, madeirenses e continentais jogaram ontem o tudo-ou-nada para carimbar o "passaporte" para os Açores e conquistar um lugar entre as quatro equipas que vão discutir o título nacional. Acabaram por vencer as "amigas", por 63-56, com pontos averbados por Cintia França (6), Rosinha Rosario (11), Carolina Escorcio (9), Ejay Ofomata (6), Aleighsa Welch (16), Britany Miller (15).

FUTSAL

MOÇAMBIQUE
VAI AO MUNDIAL

Moçambique qualificou-se para o Mundial ao garantir o terceiro lugar do Campeonato Africano, na África do Sul. No jogo de atribuição do terceiro lugar, Moçambique venceu a Zâmbia nas grandes penalidades, por 2-1, que desfez a igualdade a cinco golos. Portugal também já se apurou para o Mundial, decorre na Colômbia, entre 10 de setembro e 01 de outubro.

TÊNIS

GASTÃO ELIAS
CONQUISTA TURIM

O tenista português Gastão Elias, número 117 do ranking mundial, venceu o challenger de Turim, ao derrotar na final o espanhol Enrique Lopez-Perez, impondo-se por 3-6, 6-4 e 6-2, em duas horas e 17 minutos.

FUTEBOL

LEICESTER MUITO
PERTO DO TÍTULO

O Leicester City ficou ontem ainda mais perto da conquista do título e confirmou o acesso direto à Liga dos Campeões, com uma goleada sobre o Swansea City, por 4-0, na 35.ª jornada do campeonato inglês de futebol. Os "foxes" podem mesmo festejar o título, o primeiro da história do clube, já na próxima ronda, caso o Tottenham não vença, hoje, o West Brom.

Rúben Micael marcou
pelo Shijiazhuang

O madeirense jogou com uma proteção especial na cabeça e foi precisamente de cabeça que apontou seu primeiro golo da época na Super Liga da China.



Futebolista madeirense apontou o golo com um oportuno golpe de cabeça.

CHINA

David Spranger

davidspranger@jm-madeira.pt

Rúben Micael esteve ontem em particular destaque na vitória do Shijiazhuang Yongchang sobre o Sanhdong Luneng. A sua equipa ganhou por 2-1 e madeirense, de 29 anos, apontou um dos golos, logo aos 11, num magistral golpe de cabeça.

Os visitantes ainda empata-

ram, por intermédio de Wu Xinghan (17), mas ainda na primeira parte, aos 40', Jiang Jihong colocou um ponto final no resultado, tendo ainda havido tempo para o brasileiro Maurício, o outro estrangeiro da equipa de Rúben Micael, que ostenta o número 10, desperdiçado uma grande penalidade.

O embate contou para a sexta jornada da Super Liga chinesa e este foi o primeiro golo de Rúben Micael na temporada, depois de na ronda anterior ter deixado o campo mais cedo, com um ferida na cabeça. De resto, ontem atuou mesmo com

uma proteção, tendo também sido substituído, mas agora por opção, quando se jogava já o período de compensações.

Na classificação, o Shijiazhuang Yongchang é sétimo classificado, com oito pontos, fruto de duas vitórias, dois empates e ainda duas derrotas.

A tabela classificativa é liderada pelo Gaungzhou, com 15 pontos, tendo o líder ontem goleado o Tianjin Teda, por 4-0. Gaungzhou que tem como treinador o brasileiro Luiz Felipe Scolari, ex-selecionador de Portugal. No segundo posto está o Jiangsu Suning, com 14. **JM**

AD Camacha volta a poder respirar

AD Camacha deu ontem um passo rumo à manutenção, ao receber e vencer o Vianense, por 1-0. Com a conquista destes três preciosos pontos, a formação de José Barros passa a acumular 23 pontos e subiu a um lugar que não correria qualquer risco, caso a prova terminasse nesta altura. Em lugares de descida estão Argozelo (16) e Vianense (21), sendo que o Neves, com 21 pontos, ocupa um lugar que o obrigaria a disputar um play-off de permanência. Todavia, faltam ainda cinco rondas e muito



Novo alento para José Barros.

pode acontecer. Recorde-se que o Marítimo B, que sábado vencerá o Mirandela, por 2-0, lidera esta poule, com 39 pontos, e está já, matematicamente, a salvo de qualquer imponderável. Resultados da 11.ª jornada: Marítimo B-Mirandela, 2-0; Limianos-Argozelo, 0-0; Pedras Salgadas-Neves, 1-3; Camacha-Vianense, 1-0. Classificação, sucessivamente: Marítimo B (39), Pedras Salgadas (31), Mirandela (29), Limianos (29), Camacha (23), Neves (21), Vianense (21) e Argozelo (16). **JM**

ATLETISMO

JÉSSICA AUGUSTO
NO RIO'2016

A portuguesa Jéssica Augusto conseguiu ontem mínimo olímpico para a maratona dos Jogos Rio2016, ao ser 10.ª na maratona de Londres, tendo neste momento o quarto melhor tempo das cinco atletas com marca para o evento. A atleta do Benfica tem neste momento a quarta marca (2:28.53) entre as atletas como mínimos, atrás de Sara Moreira (2:24.49 horas), Dulce Félix (2:25.15) e Filomena Costa (2:28.00 horas), com Vanessa Fernandes a ter o quinto tempo (2:31.25).

TÊNIS

ANGELIKE KERBER
VENCE EM ESTUGARDA

A tenista alemã Angelike Kerber, terceira do ranking mundial, revalidou o título de campeã no torneio de Estugarda, Alemanha, ao vencer a compatriota Laura Siegemund, pelos parciais de 6-4 e 6-0.

BASQUETEBOL

CHARLOTTE HORNETS
TERMINAM O JEJUM

Os Charlotte Hornets acabaram com um jejum de 14 anos e voltaram a triunfar num jogo dos "play-off" da NBA, vencendo os Heat, por 96-80, na primeira ronda da Conferência Este, reduzindo para 2-1 a desvantagem sobre a formação de Miami.

MOTOCICLISMO

MIGUEL OLIVEIRA
FORÇADO A ABANDONAR

O português Miguel Oliveira (Kalex) abandonou o GP Espanha de Moto2, quarta prova do Mundial, após sofrer uma queda a seis voltas do fim, quando seguia no sexto lugar. O vice-campeão mundial de Moto3, despitou-se numa curva do circuito de Jerez de La Frontera, já na fase final da corrida.



As pancadas de Carlos Laranja levou até ao 13.º posto.

Madeirense Carlos Laranja fora do «Top Ten»

O madeirense Carlos Laranja foi 13.º classificado no 83.º Campeonato Absoluto de Peugeot, onde Pedro Lencart foi a grande figura da terceira jornada que o levou para a liderança do torneio que a Federação Portuguesa de Golfe está a organizar até hoje, segunda-feira.

O jogador insular apresentou algo discreto neste dia de domingo mas teve na parte final da prova muito boa, podendo ainda vir a melhorar no futuro, já que o seu potencial é muito. Apesar de não estar muito vento, a verdade é que o pouco conhecimento do green atrapalhou um pouco a sua prestação.

Ao nível dos melhores, a vitória para já coube a Pedro

Lencart, que soma 209 pancadas, 4 abaixo do Par, apresentando voltas de 70, 72 e 67, enquanto Joana Silveira, nos femininos, totaliza 231 pancadas, 18 acima do Par, ao entregar cartões de 74, 77 e 80.

Mas se Lencart ainda não pode respirar de alívio, pois tem Afonso Girão (74+68+70) no 2.º lugar a 3 pancadas, e Tomás Silva (70+72+72) em 3.º a 5 shots de distância, já Joana Silveira não será fácil de desalojar no último dia.

Com efeito, Joana Silveira (74+77+80) já dispõe de uma vantagem de 6 pancadas sobre as suas mais diretas rivais, Beatriz Themudo (74+81+82) e Sara Gouveia (76+79+84), e 6 shots não são fáceis de anular. **JM**

Tiago Monteiro perde liderança do WTCC

O piloto português Tiago Monteiro, ao volante de um Honda, terminou ontem em terceiro na segunda corrida da terceira prova do Campeonato do Mundo de Carros de Turismo (WTCC), disputada na Hungria, perdendo a liderança da competição. Após o 12.º lugar na primeira corrida do dia, disputada em Hungaroring, perto de Budapeste, Tiago Monteiro conseguiu o lugar no pódio na seguinte,

num dia em que brilhou o campeão em título, o argentino José María López, em Citroen, que recuperou a liderança no Mundial de condutores do WTCC. O piloto luso, que tem 94 pontos, menos 12 que o sul-americano e referiu no final sentir muitas dificuldades na primeira corrida. Na segunda corrida, saiu da quarta posição da grelha, mas os acontecimentos foram-lhe mais favoráveis. **JM**

PARTICIPAÇÃO



JOÃO DE GOUVEIA FERNANDES

(MAIS CONHECIDO PELO CARMONA)

FALECEU

Sua esposa Maria Celestina Coelho, filhos, filha, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua Lombo dos Moinhos, freguesia e concelho de Santa Cruz.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, saindo da morgue do Hospital dos Marmeleiros pelas 10:30 horas para a Igreja Matriz de Santa Cruz, onde haverá missa de corpo presente pelas 11:30 horas, prosseguindo depois para inumação no cemitério municipal da freguesia.

A família agradece a todas as pessoas que queiram participar no funeral do seu saudoso parente, até à sua última morada e informa que pelas 10:30 horas sairá um autocarro do Elefante Azul, sobre o Caminho da Terça, atravessa a Rua do Janeiro, sobe, vai ao fim do Caminho dos Moinhos e desce as Levadas com destino à igreja e ao cemitério, para todas as pessoas interessadas em acompanhar o funeral do seu saudoso parente, regressando ao local de partida.

No próximo sábado (30/04/2016), pelas 18:30 horas, na Igreja Matriz de Santa Cruz, haverá missa do 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

A família agradece a toda a equipa médica, de enfermagem e pessoal auxiliar do 1.º andar-Serviço de Pneumologia do Hospital dos Marmeleiros, pela forma atenciosa, carinhosa e profissional com que trataram o seu familiar.

Santa Cruz, 25 de Abril de 2016

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA FREITAS DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 80 - 9100-173 SANTA CRUZ
TELEF: 291522817 / TELEMÓVEL 965010098/969682020
SUCURSAL EM SANTANA (AO LADO DO POSTO POLICIAL
AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTA ANA / TELEF: 291577004
AGENCIA-FREITAS@SAPO.PT

OURIVESARIA

2ª Mão - Novo

VENDE E TROCA

JOIAS - RELOGIOS - FIOS - ANEIS - PULSEIRAS...

(Batismo - Aniversário - Noivado...)

PEÇAS USADAS TRANSPOSTAS POR PROCESSO RIGOROSO DE LIMPEZA E RESTAURO

Rua Dr. Fernão Ornelas
N.º 15 1.º D.º - Funchal | Tel.: 291234353

VISITE-NOS

PARTICIPAÇÕES



JOÃO AGRELA

FALECEU

Sua esposa, Maria Fernanda Vieira Vogado Agrela, seus filhos, Sérgio Filipe Vieira Agrela, Rubina Maria Vieira Agrela e companheiro, Doroteia Maria Vieira Agrela, companheiro e demais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento, do seu saudoso, esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio, primo, padrinho, vizinho, amigo e parente, residente que foi ao Caminho da Calçada nº 24, freguesia do Arco Calheta e que seu funeral se realiza hoje segunda-feira, saindo da Capela Mortuária do Hospital Dro. Nélio Mendonça, pelas 14:00 horas, para a Igreja Paróquial de São Brás - Arco da Calheta, onde haverá missa de corpo presente, pelas 15:30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério do Arco da Calheta.

A família agradece antecipadamente todas as pessoas que se dignarem a assistir ao seu funeral, ou de qualquer forma manifestarem o seu pesar.

A Câmara e Assembleia Municipal da Ponta do Sol, endereçam a toda a família as mais sinceras e sentidas condolências, pelo falecimento do Sr. João Agrela, sogro do funcionário e Presidente da Junta de Freguesia dos Canhas, Lino Horácio Rocha Pita.

A Junta de Freguesia dos Canhas, participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do Sr. João Agrela, sogro do Presidente Lino Horácio Rocha Pita e que seu funeral se realiza hoje segunda-feira, saindo da Capela Mortuária do Hospital Dro. Nélio Mendonça, pelas 14:00 horas, para a Igreja Paróquial de São Brás - Arco da Calheta, onde haverá missa de corpo presente, pelas 15:30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério do Arco da Calheta.

Arco da Calheta, 25 de Abril de 2016.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DIONÍSIO

ESTRADA REGIONAL 222 - N.º 178 - CANHAS
ESTRADA REGIONAL 222 - ESTRADA DA CALHETA - N.º 272
LOMBO DO DOUTOR - CALHETA 9370-102 9291822320 / 291976009
FAX: 291976697 - TMN: 967938940 - 962331306 - 964050345

MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO



MARIA DA LUZ FERNANDES ANDRADE SILVA FREITAS

A família da falecida participa que será celebrada uma missa por intenção da sua alma, amanhã (terça) pelas 19:00 horas na igreja paroquial da Nazaré, São Martinho, por passar o 3.º aniversário do seu falecimento, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem participar nesta celebração eucarística.

Funchal, 25 de Abril de 2016

JM

CONTACTO PUB
comerciais@jm-madeira.pt

M. C. Moniz 2 Med. Imobiliária Lda.



APARTAMENTO T2
C/ NOVO/ MOBILADO (D)
87.500€
966 782 222

www.mcmimobiliaria.pt

Retomas de Banco
C/Financiamento a 100%

T/1 -66.000€ © Mensalidade desde **€180,00**
T/2 -85.000€ (E) Mensalidade desde **€240,00**
T/3 -91.000€ (C) Mensalidade desde **€300,00**
T3 Moradia 176.000€ (D) Mensal desde **€450,00**
T3 Moradia 169.000€ ©Mensal desde **€410,00**
967 240 944 / 966 782 222

SR. PROPRIETARIO
PROCURAMOS PARA
ARRENDAMENTO
APARTAMENTOS
T1, T2, T3,T4
E MORADIAS
FUNCHAL E CANIÇO
CONTACTE-NOS
966 678 411 / 291 281415



ALUGA-SE TI MOBILADO
C/água, luz, tv cabo incluído,
330€, c/gás 350€,
próximo campo do Marítimo
963 546 126 - 291 755 942

www.rbliving.pt
Telef: 291 754 051

Rua Vale da Ajuda - Edif. Monumental Palace II nº 102

IMOBILIÁRIA
VENDACTIVA
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

DESTAQUE DA SEMANA

PRECISAMOS DE APARTAMENTOS PARA ARRENDAR NO FUNCHAL E ARREDORES

Luis Ventura
925961204
291 242828
www.vendactive.pt

VENDE-SE APARTAMENTO TI

No Caniço de Baixo c/94 m², último andar Grandes Varandas, excelente vista
100% Financiamento
61.000€ Negociável
968084443 - 961693754
291936175

EXCLUSIVO: TEMOS PARA VENDA
UM EXCELENTE APARTAMENTO T4
NO CANIÇO C/LINDA VISTA MAR.
AGENDE A SUA VISITA. REF 1456. C.E: C

Aceitamos Imóveis para Venda e Arrendamento no Funchal
Visite-nos de 2ª a Sábado das 09h às 20h
e Domingos e Feriados das 10h às 13h

ARRENDAMENTOS		VENDAS			
T1 - CENTRO FUNCHAL - MOBIL - S/ DESP - 400€	€	ESCRITÓRIO 40M2 ILHÉUS	MORADIA T4 CANIÇO BAIXO VISTA MAR	APARTAMENTO T2 - C. LOBOS MOBIL - VISTA MAR	APARTAMENTO T2 RUA 31 JANEIRO
T1 - INACULADO - MOBIL - C/ DESP - 300€	€	50.000€	250.000€	94.500€	130.000€
MORADIA T3 - S. MARTINHO - S/ MOBIL - S/ DESP - 600€	€	MORADIA T3 CANIÇO - NOVAI COND. FECHADO	APARTAMENTO T3 - HOSPITAL COND. FECHADO	MORADIA T3 MACHICO ÁREAS AMPLAS	MORADIA T3 SÃO PEDRO OPORTUNIDADE!
T3 - CENTRO RIBEIRA BRAVA - MOBIL - S/ DESP - 400€	€	180.000€	140.000€	250.000€	40.000€
MORADIA T2+507A - CAMPANÁRIO - MOB - S/D - 350€	€	VISITE-NOS À RUA DA CARREIRA Nº 190 - FUNCHAL			
T2+1 - PERTO CENTRO MACHICO - MOB - S/ DESP - 400€	€				
ESPAÇO COMERCIAL - CENTRO MACHICO - 82M2 - 400€	€				
MORADIA T3 - S. ROQUE - S/ MOBIL - S/ DESP - 450€	€				
LOJA 140M2 - CT CANIÇO - C/ MONTRAS E ESP. EXTERIOR - 1.400€	€				
LOJA 25M2 - CENTROS VICENTE - 250€	€				

PAULO CAPELO
MEDIÇÃO IMOB. UNIPESSOAL, LDA.
9491 AMI

ARREANDA-SE
Apto T2, Edifício Salvador, 2º andar, Monte. Equipado e mobilado, c/1 w.c, cozinha, lavandaria, sala comum c/varanda, estacionamento no exterior. Classe energética C. Valor: 450,00 Euros
Contactar: 965 014 701
961 366 066 - 291 230 354

ARRENO

T0 - Pilar, mobilado, varanda, (despesas incluídas) - 350€
T2 +1 - Moradia, Pena, mobilado, quintal - 380€
T2 - Pilar, mobilado, varanda, (despesas incluídas) - 500€
T2 - São Martinho, mobilado, varanda, estacionamento - 400€
T2 - Ilhéus, mobilado, amplo, estacionamento, arrecadação, parque infantil, (desp. incl.) - 700€
T2 - Funchal, mobilado, varanda - 400€
T3 - Piomais, mobilado, último andar, estacionamento e arrecadação - 550€
T3 - Câmara de Lobos, novo, moderno, mob, arrecadação, est. (desp. incl.) - 500€
914 550 326 - 291 964 114
www.madeiraarrendamentos.com

PA
Mediação Imobiliária

PRECISAMOS DE MORADIAS E APARTAMENTOS PARA VENDA MORADIAS

T3 São Roque, Boas áreas - 320.000€
T4 Boa Nova - 280.000€ - CE - D
T3 Casa Geminada/Nova, São Martinho Amplas/Garagem - 265.000€
Casa Antiga com 1.000m² terreno Alamos - 200.000€

TERRENOS
Aprovados para construção 2 lotes de terreno, 1.380m² Santo António - 140.000€

APARTAMENTOS
T1 Garajau, Boas áreas - 68.000€
T2 por estrear, próximo do centro - 135.000€
T2 Assomada, Vista mar como novo - 90.000€

ARREANDA-SE
T1 Boa Nova, mobilado, c/despesas - 340€

consulte-nos para mais soluções
Rua da Boa Viagem 26 R/C Funchal
Telef: 291 237 729
Telef: 962 463 372 / 967 074 935
e-mail: palmobiliaria@gmail.com

S
servinasa
Limpeza e Serviços, lda

- Limpeza e Conservação
- Jardinagem
- Desinfestação / Pest Control
- Distribuição

T. 291 755350 F. 291 755241
Tlm. 910501619
Caminho Velho da Chamorra, nº 15
9020-128 Funchal

COMPRO OURO VIEIRA

Jóias, todo o tipo de ouro de todos os Países

Pagamos até **48€** por grama de ouro por cotações diárias Única da Madeira

Pagamos mais que ninguém **Passé e Comprove**

Rua da Queimada de Baixo, n.º 5-r/c (frente à Farmácia Portuguesa-Funchal)
938325798

CASALEGAL
Sempre ao seu lado!

www.casalegal.pt
Tel.: 291 773 753

Apartamentos - Funchal
Possibilidade financiamento até 100%

T1 - Santa Luzia (Funchal) - Estacionamento - 70 500€ (CE-D)
T2 - Santo António - 5º Andar - 85 000€ (CE-E)
T3 - São Martinho - Varanda - 130 000€ (CE-C)
T3 - São Martinho - Quintal 144m² - 197 000€ (CE-C)
T3 - Sé - 2 Varandas - Boas áreas - 198 000€ (CE-C)

CENTRO QUIROPRÁTICO DO FUNCHAL
DR.ª ELISABETH NOGUEIRA
CÉDULA PROFISSIONAL Nº C0200002 - CONCEDIDA PELA ACS (ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE)

Adultos / Crianças

- DORES NAS COSTAS
- DORES NOS BRAÇOS
- REALINHAMENTO POSTURAL
- DORES DE CABEÇA
- CIÁTICA
- HÉRNIAS DISCAIS
- TONTURAS
- FORMIGUEIROS
- STRESS
- TENDINITES

Estamos à sua espera na Rua do Seminário N.º 12, 1.º Dt.º Funchal
f CENTROQUIROPRATICOFUNCHAL Contactos: 291 280 802 ou 964 154 277

CARXOP Prestações sem entrada. OFICINA PRÓPRIA



Seat Leon 1.9 Tdi - 2006
Pretação desde: 270.66€

Seat Mii 1.0 - 2012
Pretação desde: 96.98€

Toyota Aygo 1.0 - 2009
Pretação desde: 104.33€

BMW 520 D - 2010

Fiat Panda 1.2 - 2011
pretação desde 96,53€

Fiat Panda 1.2 - 2012
pretação desde 107,42€

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP



ANA MOURA RECORDA PRINCE

Afadista Ana Moura recordou Prince, um "amigo e cúmplice" nas redes sociais. «A primeira vez que te vi, demonstraste tanta humildade e gratidão. Mesmo depois de todo este tempo, não mudaste nem um bocado. Mesmo agora, sempre que penso em ti, o que vem à mente é «graça», a qual nos mostra que és uma verdadeira rainha- orgulhoso em dizer desde o início...

Eu sabia desde sempre." Pela primeira vez na minha vida, estou a fazer por sentir essa gratidão que ele dizia sentir em mim e dessa força. «A música ajuda» Dizia-me ele e eu preciso tanto que isso seja verdade agora. Tenho um concerto esta noite e, sinceramente, não sei o que tenho para dar. Se ele estivesse aqui diria: «Vais fazer esse concerto!» Tudo o que posso dizer é que

vou tentar. Isto tudo é tão difícil de aceitar. Ele sempre foi capaz de fazer o que realmente quis. Tudo era possível para ele. E eu queria tanto que ele pudesse consegui-lo só mais uma vez...E o sorriso nesta foto voltaria novamente, significaria que ele estaria do outro lado da câmara», pode ler-se. O texto é acompanhado por uma foto tirada por Prince a Ana Moura. **JM**

DIRETAS



ATOR JOSÉ DE ABREU COSPE EM CASAL

O ator brasileiro José de Abreu desentendeu-se com um casal que jantava no mesmo restaurante. Depois da troca de acusações, o ator de 69 anos acabou mesmo por cuspir nos rostos do casal e depois explicou-se nas redes sociais: «Acabei de ser ofendido num restaurante paulista. Cuspi na cara do cozinha e da mulher dele! Não reagi! Covarde. Advogado carioca... (...) Fascistas são tratados assim», acrescentou ainda José de Abreu.

PIÑATAS EM FORMA DE DONALD TRUMP

Estão a ser um verdadeiro sucesso nos EUA as piñatas em forma de Donald Trump. A ideia é da norte-americana Lorena Robletto que tem lucrado ao vender piñatas inspiradas em Donald Trump na sua loja em Los Angeles. Estão disponíveis em três tamanhos e podem ultrapassar os 105 euros.

SARA SAMPAIO EM TOPLESS

A modelo portuguesa está a dar que falar com uma série de fotografias em topless tiradas para a produção da edição de maio da revista "Vogue" espanhola, sob a lente de David Bellemere. A manequim portuguesa, de 24 anos, é um dos sete "anjos" da marca de lingerie Victoria's Secret que aparecem na capa da revista.

SEXTO DISCO DE ESTÚDIO DA CANTORA ESTÁ DISPONÍVEL PARA STREAMING NO TIDAL.

Beyoncé lança álbum surpresa

"Lemonade" é o nome do novo trabalho discográfico da artista.

Beyoncé lançou na noite do último sábado (23) o disco "Lemonade". Lançado sob o efeito "surpresa", o seu sexto disco de estúdio está disponível para streaming e download para usuários do serviço Tidal (do seu marido Jay Z).

O disco, com 12 temas, tem participações de músicos como The Weeknd, James Blake, Kendrick Lamar e Jack White.

"Lemonade" é apresentado no Tidal como «um projeto conceitual baseado na jornada de todas as mulheres em busca de autocuidado e cura».

O lançamento foi feito com um especial de TV para a rede norte-americana HBO. A exibição foi anunciada sem mais detalhes anteriores sobre o projeto.

Recorde-se que esta é a segunda vez que Beyoncé lança um "álbum visual" sem anúncio prévio. O primeiro foi em 2013. **JM**

Jane Fonda perde dente em Portugal

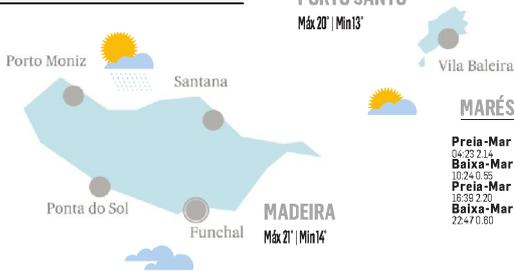


A atriz Jane Fonda, de 78 anos, ficou sem um dente quando comia uma lagosta num restaurante no Guincho, aquando a sua visita a Portugal, há cerca de duas semanas. A atriz brincou com a situação e até partilhou a foto no seu site. **JM**

Bieber polémico sobre Prince

No Instagram, o músico Andrew Watt referiu-se a Prince como «o último dos grandes performers». Bieber discordou e escreveu: «bem, não era o último grande performer vivo». O comentário está a gerar uma onda de insatisfação para com o jovem artista. Bieber não esclareceu se se estava a referir a si próprio, contudo.

TEMPO DE HOJE



PORTO SANTO
Máx 20° | Min 13°

MARES

Preia-Mar
9h-23h
Baixa-Mar
10h-16h
Preia-Mar
18h-22h
Baixa-Mar
22h-7h

SORTEIOS

EUROMILHÕES

TERÇA-FEIRA 19 ABRIL
11 14 15 27 44 2 10

SEXTA-FEIRA 22 ABRIL
17 26 32 34 43 2 10

TOTOLOTO

SÁBADO 23 ABRIL
6 20 42 44 46 9

QUARTA-FEIRA 10 ABRIL
4 9 27 38 41 4

JOKER DOMINGO 24 ABRIL 5.345.792

LOTARIA POPULAR

DATA DE EXTRAÇÃO - 21/4/2016

PRIMEIRO PRÊMIO // 59.589

SEGUNDO PRÊMIO // 15.217

TERCEIRO PRÊMIO // 17.871

QUARTO PRÊMIO // 27.656

LOTARIA CLÁSSICA

DATA DE EXTRAÇÃO - 18/4/2016

PRIMEIRO PRÊMIO // 27.729

SEGUNDO PRÊMIO // 41.747

TERCEIRO PRÊMIO // 64.889



E.J.M. Unip. Lda. NIPC de Matrícula no C.R.C. do Funchal 51007205
Capital Social 50.000€ Sede: Rua De Forno Omeelas nº 35 - 9001-905
Funchal
Funchal Social com mais de 5% do Capital Social: Região Autónoma da Madeira
Conselho de Gerência Paulo Jorge Ribeiro Vieira Presidente
Nuno Escarvão António José Rodrigues Alana (Gerente Executivo)
Morada: Redação, Gerência, Publicidade e Produção Rua De Forno de Omeelas nº 35 r/c 1º, 4º - 9001-905 Funchal Alcatimento Público
Rua Forno de Omeelas nº 35 r/c - 9001-905 Funchal Telef. Fax: 29101400
Telef. Secretariado: 29101400 Endereços Electrónicos Redação: secretariado@jim.madeira.pt Publicidade: comercial@jim.madeira.pt
Tiragens: 6000 exemplares Título Registrado com o número: 126734
Chefe de Produção: Fernando Andrade Imprensa Imprensas -
Empresa Gráfica, Lda - Rua Forno Omeelas, 36 - 3º Contato de Assinaturas: 29101489 Distribuição Posto de Venda: 3084
Distribuição Assinantes: Gabinete de Escolas Membro da Associação Portuguesa de Imprensa Regional.

ODIA

David Spranger

davidspranger@jm-madeira.pt



Um cubículo, com cerca de um metro por um metro e meio, um esteira diretamente colocada na pedra gelada. Para dormir. Sem luz, sem mais nada. Uma tigela de fuba de mandioca ao almoço e uma outra dose ao jantar. Sempre descalço, com uma planta do pé mais grossa que as solas de qualquer sapato, apenas calções e sem camisola. Um olhar tanto de inocente como de assustado, num corpo musculado, desenvolvido à custa de sangue, suor e lágrimas. Fazia tudo. Em passo apressado, varria, lavava e engomava roupa, ia às compras, esfregava o chão, limpava a cozinha, a casa de banho... não existiam horas mortas. Nem folgas. Tratava as crianças e os jovens brancos de meninos e meninas. As mais velhas eram senhoras e no topo desta estranha pirâmide estava o patrão. O obje-

tivo era agradecer. Sempre. Subserviência elevada ao seu padrão máximo. Mais alto seria impossível. Ou será mais baixo? Fazer tudo certo para não ser castigado, verbal ou fisicamente. Nunca assisti a chicotadas. Mas, no meu verdadeiro consciente, admito que isso pudesse acontecer. Não quero acreditar, mas temo que a inocência ludibriasse a minha mente. Não tinha bicicleta. A maior parte dos iguais a ele tinham, mas acho que essa era também uma forma de diferenciar entre quem servia um patrão com bom coração e quem tinha um que simplesmente... nem o possuía. Aquele em que as palavras respeito e dignidade não eram familiares.

Creio que desfrutasse de uns breves momentos de felicidade. No rasgo de tempo, após o anoitecer, em que se auto-permitia desconversar um pouco com os

meninos. Para evocar a imensidão de tempo em não ia à sanzala rever os familiares. Para recordar os tempos que jogava à bola nos intermináveis areais. Mas não para se queixar. Exibindo, sim, aquela intensa brancura dos dentes, em sorrisos tão tímidos quanto genuínos. Nunca dava parte de fraco, mesmo quando esses breves momentos eram bruscamente interrompidos pelo patrão. Afinal ele não poderia ter a ousadia de se sentar perto dos meninos, mesmo daqueles que não pertenciam ao clã. Apenas residiam nas redondezas e tinham esse fascínio pelas histórias reais que ele contava, à volta da fogueira. Rebuscando o tempo em que era livre. Fazia-o clandestinamente. Nunca lhe soube a idade e não me parece que ele próprio a soubesse. Parecia muito mais velho do que eu, mas as marcas

do trabalho poderiam provocar esta ilusão. Porque o cérebro era de criança.

Onde estava eu no 25 de abril de 1974? Estava ali, bem perto do Lucas. 42 anos volvidos, reencontro seria a reportagem da minha vida. Perguntar-lhe como conseguiu resistir naqueles longos anos de tirania. Indagar se após a retirada dos senhores brancos, teve direito a uma vida mais decente, um espaço mais digno para morar ou se simplesmente teve que escapular-se para a mata. Questionar-lhe se conseguiu esquivar-se ou se, pelo contrário, voltou a cair na rede dos senhores que se seguiram. Tantas interrogações. Mas penso que já não seria possível. Já deverá ter partido para um mundo bem melhor, há muito tempo. Sem saber o que era viver. Apenas sobreviver. **JM**

ESPAÇO MARÍTIMO

APCIC:

Dragon Tattoos Studio - Tatuagens & Body Piercings

Pessoal altamente credenciado, com elevado controlo de segurança e higiene!

Rua da Sé, 42 - Funchal e Junto ao Forum Madeira (Ao lado do Banco) Telef: 291 618 306 / 963 705 551



Amanhã serão os navios AIDA Sol e Vision of the seas a escalarem na capital madeirense

Thomson Celebration no Funchal

CRUZEIROS

Jorge Ferreira

cruzeirosjorge.blogspot.com

Escala hoje o porto do Funchal, o navio de cruzeiros Thomson Celebration numa escala solitária no porto do Funchal e que fará movimentar mais turistas na cidade entre as 08h00 e as 18h00. O navio escala a Madeira durante uma viagem posicional das Caraíbas para a Europa onde permanecerá durante a época de Verão. Propriedade e operado pela Holland América desde 1984, o ex-Noordam ingressou na frota da Thomson Cruises em 2005 sob o regime



O Thomson Celebration deixa o Funchal pelas 18h00 rumo a Gibraltar.

de frete, numa altura em que a HAL no ano seguinte preparava-se para receber um novo "Noordam" de maior dimensão. Originalmente neste navio foram

investidos mais de 1 milhão de dólares em obras de arte, incluindo um quadro relativo a imagens orientais do século XVII. Ao longo dos anos o paquete

tem vindo a ser alvo de várias atualizações, a mais recente em 2013 quando foram adicionadas as primeiras cabanas com varanda privada no navio. **JM**

ÚLTIMAS

ONU CRÍTICA COREIA DO NORTE

O Conselho de Segurança (CS) das Nações Unidas criticou ontem a Coreia do Norte por disparar o que as autoridades de Pyongyang afirmam ter sido um bem-sucedido míssil balístico lançado de um submarino. O órgão instou Pyongyang a abster-se de mais ações.

G7 VÃO PREPARAR APOIO AO IRAQUE

O presidente dos Estados Unidos adiantou ontem que o grupo das sete maiores economias mundiais (G7) está a preparar um pacote de assistência económica para o Iraque, com o objetivo de contribuir para a estabilização do país.